

V SEMINÁRIO ANUAL ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO

Responsabilidade
e
Ética na Profissão



12 A 14 DE DEZEMBRO DE 2018

JEQUIÉ - BA

Anais do V SAEPE

DIREÇÃO

Jucinalva Bastos de Almeida Costa

COORDENAÇÃO DE CURSOS

Ludmila Xavier Souza (Biomedicina)
Adélia Pitta Barreto Neta Meira (Enfermagem)

COORDENAÇÃO PROINC/PROEX

Maria Graziélle Bossi da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adélia Pitta Barreto Neta Meira (Coordenação Geral)
Ludmila Xavier Souza
Maria Graziélle Bossi da Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Jamille Silva Oliveira (Coordenação)
Bárbara Santos Ribeiro
Carine de Jesus Soares
Liane Oliveira Souza Gomes
Rafael da Silva Passos

CORPO ADMINISTRATIVO

Bruno José Santos Andrade Pereira
Jackson Soares da Graça
Jailton Santos Leal
Maria Cláudia Lima Freire
Maria Eufrásio da Silva Passos
Marta Selma de Sousa Moraes



APRESENTAÇÃO

A Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde- FAPEC busca em sua filosofia institucional formar cidadãos comprometidos com a transformação da realidade em que estão inseridos. Desde o seu primeiro semestre de atuação – 2010.2 – a FAPEC tem buscado a inserção dos discentes em atividades de Ensino – Pesquisa - Extensão, com o intuito de fortalecer a proposta de comprometimento destes com a sociedade.

Em consonância com esta premissa, a FAPEC lançou-se ao desafio de realizar o Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão – SAEPE. O evento surge da necessidade de investir e estimular a abertura de novos horizontes para o desenvolvimento de formação de opinião e de pesquisas inovadoras nas diversas áreas contempladas pelos cursos oferecidos pela instituição e, conseqüentemente, sensibilizar os acadêmicos quanto a uma prática profissional com competência e responsabilidade, promovendo o despertar desses estudantes para o mercado de trabalho, bem como para a carreira acadêmica. Além disso, SAEPE também proporciona à comunidade acadêmica o momento para apresentar os resultados de pesquisas e projetos de extensão realizados na FAPEC e em outras Instituições de Ensino Superior.

Diante dessa proposta realizamos o V Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão – SAEPE- com o tema **RESPONSABILIDADE E ÉTICA NA PROFISSÃO**. Tal temática foi escolhida por considerarmos importante sua discussão durante a graduação, permitindo o ensino/aprendizagem/vivência da ética, comprometido com o desenvolvimento e a realização de valores humanizadores. Entende-se que a ética profissional é constituída por padrões e valores da sociedade e do ambiente de trabalho que o indivíduo convive. Nesse contexto, o V SAEPE discutiu a formação ética dos estudantes e suas futuras competências profissionais, além da importância de uma maior capacitação na assistência humanizada. O evento teve em sua programação 1 palestra, 12 minicursos e a apresentação de 27 trabalhos na forma de pôster.

A FAPEC e a Comissão Organizadora agradecem o apoio dos professores, estudantes, corpo administrativo e a todos os participantes do evento.

Jamille Silva Oliveira
Coordenadora da Comissão Científica do V SAEPE



SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	5
MONITORES DO EVENTO	7
NORMAS CIENTÍFICAS	8
PARECERISTAS – SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE POSTER.....	12
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - PÔSTER.....	14
Curso de Biomedicina	14
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS- PÔSTER.....	34
Curso de Enfermagem	34



PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

12/12/2018	13/12/2018	14/12/2018
Credenciamento 18:30 às 19:00h	Minicursos 19:00h às 22:00h	Apresentação de Trabalhos 19:00h às 21:00h
Palestra abertura 19:00h		
Show 20:30h		Encerramento 21:00 h

▪ QUARTA-FEIRA- 12/12/18

Local: Centro de Cultura ACM

18:30h- Credenciamento

19:00h- Palestra de abertura: Aspectos éticos e legais do universo do profissional esteta.

Dra. Lavínia Pithonápoli

20:30- Show: Renato Piaba

▪ QUINTA-Feira- 13/12/2018

Local: Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC)

19:00h- Minicursos:

Biomedicina

- Estética: Intradermoterapia na harmonização orofuncional. Como gerenciar a fisiologia do envelhecimento. *Dra. Lavínia Pithonápoli.*

- Análises Clínicas: Técnicas de coleta sanguínea e esfregaço. *Biomédicas Láina Valverde, Mirela Oliveira e Leivila Soares.*

- Análises Clínicas: Interpretação do hemograma. *Profas. Esp. Ana Carolina Rocha Meira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso.*

- Análises Clínicas: Citologia Clínica: coleta e análise de amostra cervico vaginal. *Profa. Esp. Maria da Luz Barreto.*

- Análises Clínicas: Atualizações em mecanismos de resistência aos microrganismos e diagnóstico laboratorial. *Biomédicas Danimare Santos e Taísley Andrade*

- Auriculoterapia. *Profa. Esp. Karen Eloy*

Enfermagem

- BLS—Foco na RCP. *Prof. Esp. Ramon Evangelista Luz*



- Interpretação rápida do eletrocardiograma. *Leda Alcântara Lago*
- Bioética nas práticas em Saúde. *Enfermeira Caren Santos Limeira*

Generalistas

- Projeto de pesquisa. *Profa. Me. Liane Oliveira Souza Gomes*
- Descomplicando a Plataforma Brasil. *Profa. Me. Emanuelle Almeida*
- Aprendendo a falar em público. *Profa. Me. Maria Graziélle Bossi da Silva*

▪ **SEXTA-FEIRA**- 14/12/18

Local: Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC)

19:00 às 21:00- Apresentação de trabalhos (Pôster)

21:00— Encerramento com Momento Cultural— Voz e Violão e Premiação dos melhores trabalhos



MONITORES DO EVENTO



NORMAS CIENTÍFICAS

A Comissão Organizadora do V Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão (SAEPE), composta por Enfermeiros, Biomédicos e Biólogos representantes dos Cursos de Biomedicina e Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC), estará realizando durante o período de **11 a 13 de dezembro de 2018** o V Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão (SAEPE) com o tema “**RESPONSABILIDADE E ÉTICA NA PROFISSÃO**”.

Só poderão submeter trabalhos para o V SAEPE os inscritos no evento.

Para realizar a submissão os inscritos devem enviar um email informando o nome completo e o número de inscrição para o endereço: **saepefapec@hotmail.com**.

CRONOGRAMA/DATAS

15/10/2018 a 07/12/2018- inscrição no evento

INVESTIMENTO

Até 30/11/2018

Estudantes—R\$ 25,00

Profissionais—R\$ 30,00

Após 01/12/2018

Estudantes—R\$ 40,00

Profissionais—R\$ 50,00

23/11/2018 - último dia para submissão de resumo

28/11/2018- confirmação de aceite dos resumos

13/12/2018 - apresentação do pôster

NORMAS DE SUBMISSÃO DE RESUMO

O trabalho inscrito deverá ser encaminhado na forma de resumo simples, conforme as instruções abaixo:

1. Para inscrição de trabalhos ou projetos de TCC (projetos de TCC somente para alunos da FAPEC), o resumo deverá ser redigido em português, com o mínimo de 250 e o máximo de 500 palavras. Devem estar destacadas no resumo as seções: introdução, objetivos, metodologia ou material e métodos, resultados, conclusão. Não é necessário apresentar as referências. Para os projetos de TCC devem ser apresentadas as seções: introdução, objetivos e metodologia ou material e métodos. Deverá conter de 3 a 6 palavras-chave de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde – DECS (<http://decs.bvs.br>) (*ver modelo em anexo*).
2. O texto dos resumos deverá ser digitado em parágrafo único, seguindo a nova ortografia da língua portuguesa; fonte *Arial* 12; espaço simples entre linhas; margens superior, inferior, direita e esquerda iguais 2,5 cm; papel: A4 (297 mm de altura e 210 mm de largura). Não incluir figuras, tabelas ou quadros no resumo.



3. O título deverá ser centralizado, em negrito, fonte *Arial*, tamanho 14 e letras em CAIXA ALTA.
4. Após o título, deverá constar o nome completo dos autores (sem abreviações nos sobrenomes), nome da instituição por extenso e com endereço completo apenas do autor para correspondência e e-mail.
5. Cada relator poderá inscrever apenas um trabalho como primeiro autor. **O número máximo de autores por trabalho é de cinco autores, incluindo o relator.**

NORMAS PARA A CONFECÇÃO DE PÔSTER

a) Dimensões do pôster:

- largura: 90cm
- altura: 120cm

b) Deverá constar no pôster:

- título idêntico ao do resumo aceito
- nomes e instituições dos autores
- introdução; metodologia; resultados e discussão; conclusões
- informar a instituição de fomento, se houver

Obs.: O título deve ser grafado em caixa alta (tamanho 44). Abaixo do título, colocar os nomes dos autores, instituição e curso a que pertencem (tamanho 38). Restante do texto tamanho mínimo 22.

DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

Somente apresentarão os trabalhos aceitos, aqueles que tiverem efetivado sua inscrição no evento.

Os cartazes deverão ser afixados seguindo a numeração e localização definida pelo comitê organizador, bem como removidos após a finalização da apresentação. O número do pôster e local de apresentação será informado por email.

- A exposição do pôster terá duração de uma hora, devendo o(s) autor(es) estar(em) ao lado de seu trabalho para responder(em) às questões dos interessados e do Comitê de Avaliação.
- Os autores deverão estar no local da exposição com, pelo menos, 30 minutos de antecedência do início das atividades.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Antes de enviar o trabalho é obrigatório que o(s) autor(es) faça(m) rigorosa revisão gramatical, ortográfica, de digitação e conteúdo. A inobservância desses cuidados pode justificar a recusa do trabalho pela Comissão Científica.

A seleção dos resumos seguirá os critérios de qualidade mencionados anteriormente e estabelecidos pela comissão científica do evento. Para cada resumo no mínimo dois avaliadores examinarão se o resumo está no formato indicado pelo evento, avaliando a qualidade do conteúdo científico ou acadêmico do trabalho submetido.

Além dos requisitos de preparação dos resumos listados, o processo de avaliação seguirá as seguintes regras:

1. O conteúdo do resumo deve ser relevante;
2. O conteúdo deve apresentar coerência teórica e metodológica;



3. Deverá haver encadeamento lógico entre as partes do resumo, tornando a totalidade do texto consistente e compreensível para o leitor;
4. O resumo deve ser escrito de maneira clara, coerente e concisa.

NOTAS TÉCNICAS

1. A Comissão Científica somente irá avaliar os resumos/trabalhos que estiverem dentro das normas, sendo automaticamente recusado se houver inadequações.
2. Todo resumo/trabalho após submetido à comissão não poderá sofrer alteração. Portanto, atenção ao enviar o seu arquivo via e-mail. Verifique se realmente é o arquivo correto a ser anexado no e-mail.
3. Os certificados de apresentação de trabalho, só serão fornecidos aos autores que efetivamente comparecerem para a apresentação dos seus trabalhos.

ÁREAS DE SUBMISSÃO

É obrigatória a classificação da Área de conhecimento conforme a organização do evento, apresentada a seguir:

Área 1 – Enfermagem

Subáreas

- 01 – Saúde da Mulher
- 02 – Saúde do Idoso
- 03 – Saúde da Criança e do adolescente
- 04 – Saúde do Adulto
- 05 – Saúde Mental
- 06 – Vigilância da Saúde
- 07 – Educação em Saúde
- 08 – Formação Profissional
- 09 – Saúde do trabalhador
- 10 – Saúde coletiva

Área 2 – Biomedicina

Subáreas

- 01 – Anatomia /Morfologia/Fisiologia
- 02 – Análises Clínicas/Química/Bioquímica
- 03 – Educação em Saúde
- 04 – Farmacologia/Toxicologia
- 05 – Física/Biofísica/Imagem
- 06 – Saúde Pública
- 07 – Genética
- 08 – Imunologia/Virologia
- 09 – Microbiologia
- 10 – Parasitologia / Uroanálise
- 11 – Patologia
- 12 – Hematologia
- 13 – Bioética



PARECERISTAS – SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE POSTER

Prof. Me. Ancelmo Santos Souza

Profa. Me. Carine de Jesus Soares

Profa. Me. Bárbara Santos Ribeiro

Profa. Me. Jamille Silva Oliveira

Profa. Esp. Marta Vanessa Ferreira Bertoso

Profa. Me. Marcela Fonseca Souza

Profa. Me. Maria da Luz Barreto

Profa. Me. Maria Grazielle Bossi da Silva

Prof. Me. Rafael da Silva Passos

Prof. Dr. Wagner Rocha Galvão



TRABALHOS

ÁREA 2 – BIOMEDICINA



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - PÔSTER

Curso de Biomedicina

Ordem	Título	Autores	Pareceristas
BIO01	MONITORIA VERSUS TUTORIA DE BIOFÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Jarlan Santana de Souza e Ana Isabel Reis Nascimento	Rafael da Silva Passos e Maria da Luz
BIO02	PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CITOLOGICAS NO CLIMATÉRIO	Mailen Rocha Majewski da Silva; Nathali Melo Bispo; Sandi Nery Souza Gomes e Isaac Paraiso Rameth de Almeida	Rafael da Silva Passos e Maria da Luz
BIO03	ACUPUNTURA E SEUS EFEITOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO DE LITERATURA	Dayane Moura da Cruz, Lorena Rafaely Souza Silva, Maiana Almeida Borges, Maicon Ramos Azevedo, Paloma Oliveira Silva, Samara de Jesus Santos e Karen Bárbara Eloy Lima	Marcela Fonseca Souza e Bárbara Santos Ribeiro
BIO04	ELETRÓLISE PERCUTÂNEA INTRATISSULAR	Gabriel Santos Lopes, Jarlan Santana de Souza, Poliana Souza Lapa e Fhelício Sampaio Viana	Rafael da Silva Passos e Maria da Luz
BIO06	DIAGNÓSTICO DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA FAPEC	Taina de Jesus Silva; e Marcela Fonseca Souza	Rafael da Silva Passos e Maria da Luz
BIO07	CÂNCER DE MAMA E SEUS FATORES DE RISCOS: ÍNDICE DE CASOS REGISTRADOS EM PLANALTO-BA NOS ANOS DE 2016 A 2018	Elisandra Araújo de Assis, Emanuelle Almeida e Karen Bárbara Eloy Lima	Marcela Fonseca Souza e Bárbara Santos Ribeiro
BIO08	CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA CAUSADA PELO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS	Silvana Caldas Santos, Talita Cancio Cordeiro, Laianderson dos Santos Miranda, Darlene Alves Andrade e Marcela Fonseca Souza.	Rafael da Silva Passos e Maria da Luz
BIO09	COMPARAÇÃO ENTRE MEDICINA ORIENTAL E MEDICINA TRADICIONAL NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE	Ana Líbia Alves de Macêdo, Estefany Souza França, Estefani Gonçalves Galvão, Natalia Silva de Jesus, Rafael Lima Pitombo e Marta Vanessa Ferreira Bertoso	Rafael da Silva Passos e Maria da Luz
BIO10	FALSIFICAÇÃO E FRAUDES EM EXAMES LABORATORIAIS: UM OLHAR SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL	Vitor Cawan Sardinha Cerqueira; Maria Grazielle Bossi da Silva; Cláudia Nascimento da Silva e Cosmirio de Souza Santos	Marcela Fonseca Souza e Bárbara Santos Ribeiro

MONITORIA VERSUS TUTORIA DE BIOFÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jarlan Santana de Souza¹
Ana Isabel Reis Nascimento²

jarlansantanadsza@hotmail.com

Introdução: A disciplina Biofísica é ofertada semestralmente aos cursos da área de Saúde e demanda apoio didático devido à sua complexidade. Dessa forma, os recursos de monitoria e tutoria são importantes para um melhor aproveitamento da disciplina por parte dos discentes. A monitoria acadêmica visa o acompanhamento de turmas, podendo ter encontros individuais ou em grupos, enquanto a tutoria foca o atendimento de três discentes por encontro. **Objetivo:** Relatar a experiência de um acadêmico na participação em duas modalidades de auxílio a discentes que cursam a disciplina Biofísica na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da monitoria, ação ofertada pelos departamentos, e tutoria, disponibilizada através do Programa de Assistência Estudantil (PRAE), no período de 01 de agosto a 09 de novembro de 2018 na UESB, Campus Jequié. **Resultados e Discussão:** Participaram das monitorias 15 discentes do curso de Fisioterapia. Os encontros eram realizados em salas de aula ou biblioteca da instituição, de acordo com a demanda. A metodologia utilizada na atividade de monitoria foi uma variação do método *Brainstorming*, perguntando o que os discentes sabiam sobre determinado assunto, objetivando instigar os discentes a expor o que sabiam sendo que tais exposições eram completadas ou retificadas pelo monitor, com intuito de consolidar as informações. Foi percebido pouca participação dos monitorandos, gerando uma preocupação ao monitor. É evidente que algumas turmas são mais questionadoras, enquanto outras são mais introvertidas e receosas ao perguntar. Assim, a dinâmica das monitorias deixava algumas lacunas, pelo fato de grande parte do tempo não haver a devolutiva por parte dos estudantes. Na outra atividade aplicada e analisada, seis alunos participaram das tutorias, sendo 1 do curso de Fisioterapia e 5 do curso de Farmácia. Nessa modalidade foi utilizado o método escuta-fala, a redução da distância tutor-aluno e o foco direcionado a poucos discentes, proporcionando uma participação mais efetiva através de questionamentos e debates. Esta metodologia contribuiu para a evolução e aprimoramento das discussões, fortalecendo a dinâmica do aprendizado e enriquecendo a interação e o processo ensino-aprendizagem. A complexidade da disciplina é um aspecto a se considerar em ambas as modalidades de auxílio aos discentes, haja vista as exigências de noções prévias de outras áreas do conhecimento. Neste sentido, os alunos revelaram ter dificuldades pertinentes a conhecimentos que deveriam

¹ Discente de Fisioterapia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista voluntário de Iniciação Científica. Monitor e tutor de Biofísica. Tv Joventino Antônio Rocha, Cansanção, Jequié, Bahia

² Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia.

ter sido apreendidos previamente, fato que pode ter contribuído para a pouca participação nas discussões. Ficando evidente, quanto aos conteúdos citados como mais difíceis pelos monitorandos e tutorandos, aqueles que demandam dos alunos uma noção prévia de biologia e física. **Conclusão:** Ambas as experiências foram relevantes em sua singularidade e de igual importância para o melhor aprimoramento do processo ensino aprendizagem. O método de tutoria se mostrou mais eficaz quanto à construção de conhecimentos por possibilitar uma atenção individual para com os envolvidos, com possibilidade de ajustes na maneira de abordar o assunto e foco no que mais necessita, de acordo com a dificuldade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Biofísica. Monitoria. Tutoria.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS NO CLIMATÉRIO

Mailen Rocha Majewski da Silva¹
Nathali Melo Bispo¹
Sandi Nery Souza Gome¹
Isaac Paraiso Rameth de Almeida²

mailen.majewski@gmail.com

Introdução: O período do climatério é uma fase biológica do ciclo vital feminino que tem início normalmente por volta dos 40 anos de idade, podendo se estender até os 65. É determinado pela queda de produção dos hormônios estrogênio e progesterona pelos ovários. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar as principais alterações citológicas presente no epitélio do colo uterino durante o período do climatério. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre setembro de 2018 a novembro de 2018, na qual se buscou artigos nos bancos de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo na última utilizada a fonte Adolec Brasil e a Metodologia LILACS. Como descritores foram considerados “climatério”, “menopausa”, “hipoestrogenismo”, “progesterona”, “mulher no climatério”, “fisiologia do climatério” e “esfregaço atrófico em mulheres pós-menopausa”. Foram selecionados artigos publicados no período de 2008 a 2018, no idioma Português. **Resultados:** A maturação e a diferenciação do epitélio do colo uterino dependem da ação hormonal do estrogênio e progesterona. A queda da produção desses hormônios ocasiona sintomas clínicos que incluem prurido vulvar, dispareunia, secura vulvar, sangramento, além de infecção secundária que vão desde a disúria e polaciúria até infecção e incontinência. A partir dessas alterações clínicas pode-se observar no epitélio achados citológicos regressivos do climatério que podem ser subdivididos em três padrões: Fase inicial: há inibição gradativa da proliferação e maturação do epitélio escamoso, devido à diminuição da estimulação estrogênica. Ainda assim, há alguma maturação, levando à predominância de células escamosas intermediárias. Podendo haver também presença de células superficiais, pois ainda há baixa atividade estrogênica. Fase intermediária: a estimulação estrogênica continua em declínio e agora as células intermediárias dividem espaço na lâmina com células escamosas imaturas do tipo parabasais. Nesta fase as células superficiais estão ausentes. Fase final: também conhecida como fase atrófica, há ausência de maturação celular e predomínio de células escamosas parabasais simbolizando baixa influência estrogênica. É importante destacar que lâminas de pacientes nesse período apresentam variabilidade, porém as principais alterações observadas em um esfregaço de um epitélio atrófico é composto de células do tipo parabasal, onde o citoplasma pode variar de basofílico ou anfófilico, os núcleos serão redondos a oval. Podendo-se observar agregados celulares com limites reconhecíveis do tipo folha ou limites indistintos tipo sincicial pode estar presente. Haverá

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina – FAPEC. Campus Universitário de Jequié.

² Professor Orientador. E-mail: ipra.farmacia@hotmail.com.

uma relação núcleo/citoplasma relativamente alto justificando a imaturidade celular. A cromatina será visualizada de forma granular com hipercromasia e ausência de nucléolos. **Conclusão:** Pode-se concluir que apesar do climatério ser um evento biológico natural, seus sinais e sintomas irão variar de mulher para mulher, por isso é imprescindível que as mulheres realizem os exames de rotina para acompanhar como anda as modificações e então sejam orientadas de qual forma terão uma boa qualidade de vida nessa nova etapa de suas vidas.

Palavras-chave: Climatério. Menopausa. Atrofia.

ACUPUNTURA E SEUS EFEITOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO DE LITERATURA

Dayane Moura da Cruz¹
Lorena Rafaely Souza Silva¹
Maiana Almeida Borges¹
Maicon Ramos Azevedo¹
Paloma Oliveira Silva¹
Samara de Jesus Santos¹
Karen Bárbara Eloy Lima²

lorennarss@hotmail.com

Introdução: Segundo a visão ocidental, a Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma neuropatia de compressão sistêmica do nervo mediano ao nível do pulso, localizado na região anterior do punho denominada túnel do carpo, a qual sucederá em alterações funcionais, sensitivas e motoras no local lesionado. Entretanto, a mesma é classificada pela Medicina Tradicional Chinesa como uma Síndrome de Obstrução Dolorosa, sendo esta caracterizada pela atuação de fatores patogênicos que acarretará em uma desordem energética. Nos últimos anos vem se estudando o efeito da acupuntura no tratamento da STC com o intuito de restauração energética através da inserção de agulhas por via manual ou elétrica em pontos estratégicos do corpo. **Objetivo:** o presente trabalho teve por objetivo identificar dados na literatura acerca da acupuntura no tratamento da STC. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases eletrônicas de pesquisa *Scientific Electronic Library Online* e Google Acadêmico, nos idiomas português e espanhol, publicados entre os anos de 2002-2014, tendo como critério de inclusão artigos que abordassem a temática voltada para acupuntura como tratamento para a síndrome do túnel do carpo, e excluindo os que não se adequava ao conteúdo. **Resultados:** A STC é decorrente de uma estagnação energética devido à atuação de fatores patogênicos no organismo, levando a uma desarmonia entre as energias Yin e Yang. A referida desordem implicará no aparecimento de alteração nas polaridades positivas (yang) e negativas (yin) daquele local, proporcionando o surgimento de alterações, tais como deficiência, estagnação ou estado de plenitude com a penetração e acúmulo de energia perversa, assim resultando na sintomatologia da doença. Entre os poucos estudos encontrados pode ser observados que autores atribuíram que a Acupuntura, técnica da MTC, possui eficácia terapêutica no tratamento sendo, correlacionado à ativação de fibras nervosas centradas nos músculos, os quais vão enviar impulsos para a medula espinhal que, por sua vez, ativa o mesencéfalo e hipófise-hipotálamo. Esta atuação ocorre levando a uma resposta

¹ Discentes do curso de graduação em Biomedicina pela Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde – FAPEC.

² Biomédica; docente do curso de graduação em Biomedicina pela FAPEC; pós-graduanda em Acupuntura pelo Instituto Universalis.

fisiológica decorrente da liberação de substâncias químicas, tais como a endorfina e encefalinas, causada pela estimulação de agulha em pontos específicos do corpo. Tais substâncias irão desencadear uma modificação da sintomatologia da dor, além de autorregulação da energia (Qi) circulante nos canais de energia do corpo levando a uma harmonia entre as mesmas, isto quando utilizado os métodos de eletroacupuntura e laser acupuntura entre as sessões. De acordo com os estudos, é possível observar que o tratamento apresentou resposta positiva em mulheres acima de 40 anos com diagnóstico de STC, diminuindo assim os distúrbios funcionais e conseqüentemente o tempo de recuperação. **CONCLUSÃO:** Apesar de serem poucos artigos que abordem a temática, podem ser observados resultados positivos face ao assunto, principalmente quando se refere ao seu efeito analgésico, causando alterações leves e moderadas, devido a sua atuação no mecanismo de sobrevivência intrínseco do corpo humano: o processo de autocura, sendo sugestivo mais investimentos em pesquisas correlacionado a este tratamento.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa. Acupuntura. Síndrome do Túnel do Carpo.

ELETRÓLISE PERCUTÂNEA INTRATISSULAR

Gabriel Santos Lopes¹
Jarlan Santana de Souza²
Poliana Souza Lapa³
Fhelício Sampaio Viana⁴

gabriel86-lobes@hotmail.com

Introdução: A eletroterapia consiste na aplicação de energia eletromagnética ao organismo com a finalidade de produzir reações fisiológicas, terapêuticas e também de investigação. Segundo alguns autores, o tratamento das lesões musculares e tendinopatias de atletas, com corrente galvânica em forma percutânea, tem benefícios na funcionalidade. **Objetivo:** Relatar as informações presentes na literatura referentes a Eletrólise Percutânea Intratissular, seus efeitos terapêuticos, modo de aplicação e indicações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a Eletrólise Percutânea Intratissular. Para tanto, foram definidos os descritores MeSH: “electrolysis”, “percutaneous”, “intratissue” e “treatment”. Em seguida, efetuou-se pesquisa nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, foram encontrados 7 estudos na base de dados Pubmed, todos em língua inglesa, publicados no período de 2002 a 2018, destes, seis eram ensaios clínicos, sem grupo controle, e um estudo feito com animais. Nas demais bases de dados ao usar os descritores não foram encontradas publicações a respeito do tema. **Resultados e Discussão:** A eletrólise percutânea intratissular (EPI) é uma modalidade fisioterapêutica e médica guiada por ultrassonografia, minimamente invasiva, com objetivo de gerar ablação eletroquímica não térmica usando fluxo catódico para a degeneração tendínea. O método de aplicação decorre de um aparelho produtor de corrente galvânica de alta intensidade transmitida por agulha de acupuntura ajustável através de um eletrodo catódico de fluxo negativo. A aplicação da corrente galvânica ocasiona uma reação química que provoca a dissociação do cloreto de sódio (NaCl) e da água (H₂O). Tal processo promove a formação de hidróxido de sódio (NaOH), que destruirá o tecido danificado e promoverá a resposta de reparo inflamatória, com relatos de eficácia no tratamento de tendinopatia patelar crônica. Poucos estudos também trazem de maneira estruturada protocolos de aplicação, sendo que os relatados nos estudos propõem associação da EPI à exercícios excêntricos, visto seu caráter de realinhar as fibras tendíneas e de melhorar a relação comprimento-tensão dos músculos. A

¹ Discente de Fisioterapia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista voluntário de Iniciação Científica. Monitor de Anatomia Humana III. Rua José Barros Meira, 91 Mandacaru, Jequié-BA.

² Discente de Fisioterapia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista voluntário de Iniciação Científica. Monitor e tutor de Biofísica.

³ Discente de Fisioterapia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista voluntário de Iniciação Científica. Monitora de Fisioterapia em Traumatologia-ortopedia e tutora de Anatomia Humana.

⁴ Docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, lotado no Departamento de Saúde I.

pouca disponibilidade de literatura acerca da técnica se deve a sua formalização recente, necessitando de mais estudos para ser melhor compreendida, além de se estruturar planos de tratamento baseados em evidências. Contudo, pode-se depreender que a mesma possui certo valor terapêutico nas afecções miotendíneas e nas entesites, cabendo ao fisioterapeuta utilizar do bom senso e de sua experiência profissional para conduzir sua terapêutica. **Conclusão:** Destarte, percebe-se que a literatura ainda é escassa e com grande divergência de informações acerca da EPI; a qual, pelos estudos avaliados, favorece a resposta inflamatória, bem como atua na eficácia do tratamento de tendinopatias e lesões musculares.

Palavras-chave: Eletroterapia. Fisiologia. Doenças miotendíneas.

DIAGNÓSTICO DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA FAPEC

Taina de Jesus Silva¹
Marcela Fonseca Souza¹

thai1231@hotmail.com

Introdução: Um dos principais problemas enfrentados pela humanidade é a crescente geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) que se relaciona, proporcionalmente, com o crescimento da população. Nos últimos anos, esses resíduos apresentam-se como um dos principais problemas nas áreas urbanas, pois sua geração, descarte e disposição inadequada provocam diversos impactos ambientais, sociais, econômicos e de saúde pública. O compromisso de adquirir uma postura ética e socialmente responsável deve acontecer de forma coletiva entre as organizações, sociedade e instituições de ensino (IE), que possuem uma obrigação moral e ética de agir, de modo responsável com o meio ambiente. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a geração de resíduos sólidos produzidos na Faculdades Unidas de Pesquisa Ciência e Saúde. **Material e Métodos:** O trabalho foi desenvolvido no período entre os meses de setembro a novembro de 2018, na FAPEC. A avaliação consistiu em uma observação *in situ*, que auxiliou na identificação dos pontos de geração de resíduos. Para a caracterização quantitativa dos resíduos sólidos gerados foi necessário realizar um diagnóstico a fim de identificar o tipo de resíduo gerado por setor. Para a determinação do peso de resíduos, os materiais usados foram balança digital (capacidade para 5Kg), balde, sacos plásticos, e equipamentos de proteção individual. A observação do destino dado aos resíduos sólidos nos setores da FAPEC foi realizada através de visitas aos locais de geração, acondicionamento e destino final dos resíduos sólidos. **Resultados e discussão:** Foram identificados 32 locais de geração de resíduos na instituição. Após observações *in situ* e realização do diagnóstico foram identificados uma variedade nos tipos de resíduos gerados por setor. O total de resíduo gerado no período da pesquisa foi de 3.856 Kg. Os principais resíduos encontrados foram papel, papelão e garrafas PET que pode ser reaproveitado, reciclado ou reutilizado. Os setores que mais geraram resíduos foram à área externa e corredores de acesso as salas, isso devido à circulação maior de pessoas, além de obras que estão sendo realizadas na instituição, nas quais utilizaram uma quantidade significativa de papelão. Foi observado que em todos os setores onde foi realizada a pesquisa tinha o descarte de papel e copos descartáveis. Os resíduos gerados são coletados por empresa contratada pela prefeitura municipal e descartados no aterro sanitário. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos foi possível conhecer e avaliar a geração e destinação final dos resíduos sólidos produzidos nos setores da FAPEC. Estes irão contribuir para o planejamento e implantação de um sistema de gerenciamento de resíduos mais sustentável, bem como a coleta seletiva.

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciência e saúde – FAPEC



Palavras-chave: Educação ambiental. Lixo. Reciclagem.

CÂNCER DE MAMA E SEUS FATORES DE RISCOS: ÍNDICE DE CASOS REGISTRADOS EM PLANALTINO-BA NOS ANOS DE 2016 A 2018

Elisandra Araújo de Assis¹
Emanuelle Almeida¹
Karen Bárbara Eloy Lima¹

elyacl2014@gamil.com

Introdução: O câncer de mama é uma neoplasia maligna que causa o crescimento desordenado de células anormais. Esta patologia tem apresentado incidência a nível mundial, geralmente apresenta-se como uma massa dura e irregular no momento da palpação pelo autoexame. A doença é caracterizada por um grave problema de saúde pública, sendo mais frequente em mulheres, porém são relatados casos na população masculina, apesar de raros. O câncer de mama está entre as principais causas de morte no mundo no sexo feminino, com maior concentração na faixa etária de 45 a 50 anos de idade, acometendo principalmente mulheres na Peri – menopausa. Na idade inferior a 40 anos a doença é rara, entretanto nessa população cursa com pior prognóstico. Diversos fatores contribuem como determinantes para o seu desenvolvimento, tais como: alterações genéticas, ambientais, idade, alimentação, localização geográfica, consumo de álcool, nuliparidade, menarca precoce, etc. O câncer de mama é considerado uma das doenças mais temidas pelas mulheres por atuar negativamente na vida destas e em sua autoimagem, causando grande impacto psicológico e social. É importante que se esteja atento aos sinais e sintomas para que ocorra o diagnóstico precoce, pois assim proporcionará um tratamento mais efetivo, bem como resultar em maiores chances de cura. **Objetivos:** Identificar a quantidade de casos de câncer de mama na cidade de Planaltino-BA no período de 2016 a 2018, avaliar as faixas etárias mais acometidas pela doença, assim como adquirir conhecimento sobre o tema abordado, a fim de conscientizar a população. **Metodologia:** Será realizada uma busca dos casos de câncer de mama registrados nos anos de 2016 a 2018 na secretaria de saúde da população eleita, a população é composta por 9.582 mil habitantes segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de setembro de 2018. Essa busca se dará por meio de dados fornecidos pela Secretaria de Saúde e sua Coordenação, via sistema automatizado onde são arquivados esses dados. **Resultados Esperados:** Espera-se com o trabalho avaliar o índice de mulheres acometidas, para que possa contribuir para o conhecimento da população, conscientização para os fatores predisponentes e ressaltar a importância do diagnóstico precoce, para assim minimizar a ocorrência e evitar complicações futuras. Após elaboração e conclusão do trabalho será realizada uma palestra em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde direcionada a população para que assim possa alcançar os propósitos desejados.

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciência e saúde – FAPEC.



Palavras-chave: Câncer de mama. Incidência. Fatores de riscos.

CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA CAUSADA PELO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS

Silvana Caldas Santos¹
Talita Cancio Cordeiro¹
Laianderson dos Santos Miranda¹
Darlene Alves Andrade¹
Marcela Fonseca Souza²

silvanacaldassantos14.com.br@gmail.com

Introdução: O aumento da população, da expectativa de vida do ser humano, do consumo de medicamentos, da propaganda em torno dos mesmos e da facilidade de aquisição tem contribuído para o aumento do descarte de medicamentos, principalmente, em locais impróprios como pias, vaso sanitário e lixo doméstico. Esse descarte incorreto gera impactos ambientais aos rios e solos, assim como o perigo a saúde dos seres vivos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a contaminação da água por meio do descarte inadequado de medicamentos e as consequências para a saúde humana e meio ambiente. **Metodologia:** A metodologia utilizada no trabalho foi a pesquisa bibliográfica com utilização de artigos nas bases de dados LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram textos publicados em português, que abordassem sobre a contaminação da água causada pelo descarte incorreto de medicamentos; textos completos, publicados e indexados nos referidos bancos de dados de 2008 a 2018. **Resultados:** O presente trabalho mostrou que o descarte incorreto de medicamentos apresenta risco potencial a saúde e ao meio ambiente. A forma mais importante de entrada destas substâncias no sistema aquático é por meio de efluentes de indústrias farmacêuticas, descartes de medicamentos com prazos de validade vencidos, efluentes hospitalares, entre outros. Estudos demonstram que a população contribui nesse processo, ao realizar o descarte de medicamentos de maneira incorreta, afetando diretamente o ambiente. Vale ressaltar que, ainda não existe uma legislação que exija as empresas a retirarem essas substâncias do sistema de abastecimento, e tem sido frequente encontrar resíduos de medicamentos nas torneiras das residências. Dessa forma, águas de abastecimento têm sido contaminadas por medicamentos descartados de maneira incorreta, tais como antibióticos, hormônios naturais e artificiais, agrotóxicos, cosméticos, entre outros químicos, que vão para os rios sem receber tratamento, inclusive em águas já tratadas e destinadas ao consumo humano. Além disso, as estações de tratamentos brasileiras ainda não possuem novas tecnologias para eliminação desses resíduos. **Conclusão:** Assim, é possível afirmar que a maior parte dos usuários de medicamentos não tem conhecimento de como descartar tais produtos e desconhecemos os impactos ambientais que podem ser causados pelo

¹ Discentes do V semestre de Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa Ciências e Saúde (FAPEC).

² Bióloga pela UESB, Mestre em Biotecnologia pela UESF.



descarte inadequado e os respectivos riscos causados por ele. Com isso, é necessária a sensibilização da população por meio de campanhas de educação ambiental com realização de palestras e atividades interdisciplinares. Além disso, é importante também, realizar atividades de sensibilização para doação de medicamentos que estão dentro do prazo de validade e não estão sendo utilizados nas residências.

Palavras Chaves: Meio ambiente. Medicamentos. Contaminação da água.

COMPARAÇÃO ENTRE MEDICINA ORIENTAL E MEDICINA TRADICIONAL NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE

Ana Líbia Alves de Macêdo¹
Estefany Souza França¹
Estefani Gonçalves Galvão¹
Natalia Silva de Jesus¹
Rafael Lima Pitombo¹
Marta Vanessa Ferreira Bertoso²

EstefanySFranca@outlook.com

Introdução: A artrite reumatoide (AR) na medicina ocidental é uma doença crônica, autoimune, multissistêmica e de causa desconhecida. Sob o ponto de vista da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), enquadra-se em padrão misto de Síndrome de Obstrução Dolorosa do tipo vento ou móvel, úmido, frio, calor, ou do tipo óssea. Sua principal característica é uma sinovite inflamatória persistente, que se torna um problema grave, pois o potencial da inflamação sinovial causa dano e erosão óssea e, conseqüentemente, degradação da integridade articular, atingindo na sua maioria mulheres e idosos. Os principais sintomas da AR são dores articulares e perda sinovial. Atualmente, a acupuntura vem se destacando como terapêutica complementar objetivando a melhoria da dor e qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** comparar os tratamentos oferecidos pela medicina convencional e medicina tradicional chinesa no tratamento da artrite reumatoide. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão exploratória e bibliográfica de artigos nas bases eletrônicas de pesquisa Google Acadêmico que tratam da acupuntura como tratamento para AR. Critérios de inclusão: artigos publicados em 2018 e na Língua Portuguesa. **Resultados:** Na medicina ocidental a artrite reumatoide é tratada com fisioterapia e medicamentos, tais como imunossuppressores, anti-inflamatórios e corticoides. Já a MTC busca tratar o paciente como um todo, uma vez que, se houver desequilíbrio em outros órgãos, como baço e fígado, estes influenciarão na invasão de fatores patogênicos como calor e umidade, gerando processo inflamatório. Na visão oriental, o tratamento consiste na acupuntura, que se trata de aplicações de agulhas em pontos distais e locais, de acordo com a síndrome envolvida. Ou seja, consiste no agulhamento dos pontos específicos para expulsar os fatores patogênicos causadores da doença que podem ser, vento, frio, calor e/ou umidade. É fundamental conhecer os tipos de obstrução de energia (QI) para um diagnóstico mais preciso e um tratamento mais eficaz. A acupuntura pode diminuir as citocinas indutoras de inflamação local, promover mudanças no processamento da dor e aumentar a microcirculação que ajuda na diminuição do edema local. Entretanto, os benefícios da acupuntura só são perceptíveis a longo prazo, pois é um tratamento demorado e sofre influência de acordo com o estilo de vida do paciente. Maus hábitos alimentares e

¹ Discentes do curso de graduação em Biomedicina pela Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde – FAPEC.

² Biomédica. Docente do curso de graduação em Biomedicina da FAPEC.



distúrbios emocionais podem contribuir para desenvolver no organismo, ao longo do tempo, reações de estresse imunológico. O alívio dos sintomas dependerá da gravidade da doença, pois a acupuntura trata as patologias enquanto elas ainda estão em níveis energéticos. **Conclusão:** Tanto na medicina oriental quanto na ocidental as formas de tratamento para AR são paliativas, visando aliviar os sintomas e reduzir a progressão da doença. No entanto, a MTC tem um baixo impacto socioeconômico tanto para o paciente quanto para o sistema de saúde, pois diminui o uso de medicamentos, sendo uma forma mais barata de tratamento. Cabe ao portador de AR assumir uma nova postura buscando em primeiro lugar uma mudança de hábitos alimentares, e assim o equilíbrio fisiológico para então poder alcançar com êxito os resultados esperados da acupuntura.

Palavras-chave: Acupuntura. Artrite Reumatoide. Imunologia.

FALSIFICAÇÃO E FRAUDES EM EXAMES LABORATORIAIS: UM OLHAR SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL

Vitor Cawan Sardinha Cerqueira¹
Maria Grazielle Bossi da Silva¹
Cláudia Nascimento da Silva¹
Cosmirio de Souza Santos¹

vitorcawan123@hotmail.com

Introdução: A área de Análises Clínicas exerce importante papel na saúde, por comprovar e auxiliar no diagnóstico de patologias e anomalias em diferentes estágios, possibilitando a prevenção e detecção precoce de doenças, a partir da recolha e análise de materiais biológicos. Por lidarem diretamente com o bem-estar físico e psicológico das pessoas é exigido dos profissionais da saúde em geral, que atuem de forma íntegra e responsável, tendo como princípio básico o código de ética da profissão. **Objetivo:** identificar casos e denúncias de fraudes em resultados de exames laboratoriais no Brasil. **Metodologia:** foram realizadas buscas no Google utilizando as palavras-chave: fraudes, falsificação, resultados e exames laboratoriais. As notícias encontradas foram lidas e as informações organizadas em um quadro com as seguintes informações: notícia, local e tipo de fraude. **Resultados:** foram encontradas oito notícias de casos que ocorreram entre os anos 2007 e 2018. Entre as fraudes estão dois casos de superfaturamentos em exames e desvio de recursos; duas situações em que os exames laboratoriais não eram analisados ou eram feitos de maneira incorreta, com emissão de laudos falsos com resultados considerados normais - em um dos casos, também havia irregularidades como: uso de reagentes vencidos e realização de coletas de sangue pela auxiliar de limpeza do laboratório; um caso de má conduta de uma auxiliar laboratorial que vendia exames toxicológicos para a renovação da CNH, com a garantia de resultado negativo, utilizando de meios ilícitos para obtê-los; falsificação em exames de DNA, em que a responsável falsificava assinaturas e emitia resultados com baixa probabilidade de acerto; e um laboratório que prestava serviço ao SUS e realizava os exames por amostragem, ou seja, realizavam os exames em apenas 1% das amostras e as demais eram liberadas como resultados normais, por conta disso houve um grande número de diagnósticos de câncer de colo de útero em estágio de metástase. **Discussão:** tomando por base o Código de Ética do Profissional Biomédico, constatou-se que os profissionais responsáveis pelos laboratórios denunciados não respeitaram as leis e normas estabelecidas no referido documento, agindo de maneira criminosa e causando danos às pessoas que foram prejudicadas pelos resultados adulterados, bem como ao Estado nos casos de superfaturamentos e comercialização de resultados para obtenção de CNH. Considerando a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, esses profissionais não respeitaram o direito a igualdade fundamental de todos os seres humanos em termos de dignidade e de direitos, de modo que os pacientes

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC)



lesados não foram tratados de forma justa e equitativa. **Conclusão:** os casos de fraudes e falsificações em exames laboratoriais estão diretamente relacionados ao descumprimento de princípios básicos da ética profissional e da preservação da dignidade humana. O profissional das Análises Clínicas deve ter uma postura pautada em princípios éticos e na compreensão da realidade cultural, social e econômica do meio em que ele desenvolve suas atividades, direcionando a sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade e priorizando o respeito e a dignidade à vida.

Palavras-chave: Análises Clínicas. Diagnóstico Laboratorial. Ética Profissional.



TRABALHOS

ÁREA 1 – ENFERMAGEM



APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS- PÔSTER

Curso de Enfermagem

Ordem	Título	Autores	Pareceristas
ENF01	O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NO ALEITAMENTO MATERNO E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO	Poliana Souza Lapa, Gabriel Santos Lopes, Jarlan Santana de Souza, Maryvânsley Nunes de Sá Reis e Gabriel Aguiar Nunes	Maria Grazielle Bossi da Silva e Carine de Jesus Soares
ENF02	CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO OSTEOSSARCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Márcia Oliveira Farias, Aiana Almeida de Souza, Anna Kesia Pires Gomes Dávila, Camila Lage de Sousa, Gisele Alves Oliveira, Manuela Santos Queiroz e Rafael da Silva Passos	Marcela Fonseca Souza e Bárbara Santos Ribeiro
ENF03	PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA:REVISÃO INTEGRATIVA	Michele Dias Souza, Geane Bispo da Silva, Janaí Pereira, Josianny Dias de Novaes, Luciana Alves Moura, Mônica Cerqueira da Silva e Carine de Jesus Soares	Ancelmo e Wagner Santos Galvão
ENF04	RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENFOQUE EM PLANEJAMENTO FAMILIAR	Indaiane Santos Meira, Bárbara Santos Ribeiro, Camila Pomponet, Lidiane Freire e Viviane Anjos	Maria Grazielle Bossi da Silva e Carine de Jesus Soares
ENF05	O TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE USUÁRIOS DE DROGAS: REVISÃO INTEGRATIVA	Rafael Alves Días, Ana Lúcia Rodrigues dos Santos, Geferson Pereira Matos, Thaíse Oliveira São Paulo de Castro e Carine de Jesus Soares	Marcela Fonseca Souza e Bárbara Santos Ribeiro
ENF06	A EUTANÁSIA NA VISÃO DE ACADÊMICOS E/OU PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	Jonathas Malta de Souza, Analis Silva Teixeira, Débora Carvalho e Maria Grazielle Bossi da Silva Faculdades	Ancelmo e Wagner Santos Galvão
ENF08	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE/HIV PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Fabrinny dos Reis de Almeida, Sirlene Souza Duarte, Erica dos Santos Silva, Karolynne de Souza Costa Santos e Bárbara Santos Ribeiro	Maria Grazielle Bossi da Silva e Carine de Jesus Soares
ENF09	SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO HOSPITALAR: CAMINHOS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO	Geiza Santos Porto e Bárbara Santos Ribeiro	Maria Grazielle Bossi da Silva e Carine de Jesus Soares
ENF11	IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL	Viviane da Silva Anjos, Bárbara Santos Ribeiro, Indaiane Santos Meira e Leda Alcântara Lago dos Santos	Jamille Silva Oliveira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso



	SISTÊMICA		
ENF12	EVENTOS ADVERSOS NO TRATAMENTO PARA HEPATITE C E SUAS REPERCUSSÕES PARA A QUALIDADE DE VIDA. REVISÃO INTEGRATIVA	Meire Jane Almeida da Silva Cardoso e Bárbara Santos Ribeiro	Maria Grazielle Bossi da Silva e Carine de Jesus Soares
ENF13	INDICES DE CORBETURA VACINAL ENTRE 2010 E 2018 EM JEQUIÉ-BA	Andreia Novaes, Daniela Duarte, Fabrício Lima, Ilaiane Xavier, Josenilton Santos de Souza e Jamille Silva Oliveira	Ancelmo e Wagner Santos Galvão
ENF14	IMPACTO DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS NA SOBREVIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA	Valdirene Ramos dos Santos e Carine de Jesus Soares	Ancelmo e Wagner Santos Galvão
ENF16	ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Luciana Santos Ferreira; Maria Grazielle Bossi da Silva; Adriana Santos Barreto de Jesus; Alva de Santana Ferraz; Daiana Alves de Castro	Ancelmo e Wagner Santos Galvão
ENF17	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Adriana Santos Barreto de Jesus; Bárbara Santos Ribeiro; Alva de Santana Ferraz e Luciana Santos Ferreira	Jamille Silva Oliveira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso
ENF18	EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO SUBMETIDAS A TRATAMENTOS INVASIVOS.	Leda Alcântara Lago dos Santos, Emanuelle de Souza Silva Almeida, Indaiane Santos Meira, Patricia da Silva Pereira e Viviane da Silva Anjos	Jamille Silva Oliveira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso
ENF19	VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A USUÁRIOS DE DROGAS	Ismael Caldas Santos, Rafael Alves Días, Ana Lúcia Rodrigues dos Santos, Bárbara Santos Ribeiro e Carine de Jesus Soares	Jamille Silva Oliveira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso
ENF20	DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I NA FORMAÇÃO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Maria Aparecida de Jesus e Carine de Jesus Soares	Jamille Silva Oliveira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso
ENF22	TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL ENTRE CRIANÇAS - 1996 A 2015	Roberta Barros de Miranda, Jarlan Santana de Souza, Artur Souza dos Santos e Polianna Alves Andrade Rios	Jamille Silva Oliveira e Marta Vanessa Ferreira Bertoso

O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NO ALEITAMENTO MATERNO E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

Poliana Souza Lapa¹
Gabriel Santos Lopes¹
Jarlan Santana de Souza¹
Maryvânsley Nunes de Sá Reis²
Gabriel Aguiar Nunes²
posolapa@yahoo.com.br

Introdução: O aleitamento materno (AM) é a forma mais segura e eficaz de garantir o desenvolvimento e o crescimento adequados à criança logo após o parto. A interrupção precoce da amamentação tem sido fortemente relacionada ao desconhecimento materno sobre as vantagens do aleitamento à saúde do recém-nascido (RN) e isso tem se configurado um problema de saúde pública. Dessa forma, a educação em saúde promovida pela equipe multiprofissional deve ser iniciada desde o pré-natal e estar voltada, sobretudo, para as mulheres que não tenham planejado a gravidez e primíparas. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recomenda que se identifique situações de dificuldade no início da amamentação, para que a intervenção e orientação pelos profissionais de saúde sejam eficazes. Cabe também à equipe conscientizar à mãe quanto aos benefícios do aleitamento materno na saúde do RN. **Objetivo:** Relatar a importância do papel da equipe multiprofissional na conscientização do aleitamento materno e seus benefícios à saúde do recém-nascido. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura efetuada nas bases de dados: Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature and Retrieval System Online* (Medline) e *Scientific Electronic Library Online* (SciElo). Para a pesquisa utilizou-se os termos “aleitamento materno”, “equipe multiprofissional” e “recém-nascido”. Os critérios de inclusão usados foram estudos publicados no período de 2010 a 2018, disponíveis em língua portuguesa. Foram encontrados 59 estudos, contudo, apenas 21 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados e discussão:** O aleitamento materno é um processo fisiológico de interação mãe/bebê, com inúmeros benefícios à saúde de ambas as partes, principalmente para o RN, por diminuir a mortalidade infantil, melhorar a capacidade cognitiva e evitar doenças como: alergias, infecções respiratórias, diarreias e diabetes. Por recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o AM deve ser a única fonte de nutrientes e água para a criança por até seis meses, podendo ser complementado a partir desse período com outros alimentos. Os achados demonstram que as puérperas ainda não possuem conhecimento pleno sobre a maneira correta de amamentar no que tange a duração do aleitamento exclusivo, pega correta, ritmo da amamentação e demais fatores relevantes para uma boa prática do AM. Desta forma, os profissionais de saúde são figuras importantes na

¹ Discente de Fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

² Discente de Enfermagem na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

definição dessa conduta propondo medidas de intervenção que devem ser iniciadas desde o pré-natal e estar voltadas, sobretudo, para as mulheres que não tenham planejado a gravidez; sem experiência prévia com amamentação; primíparas, mais jovens; que não residam com o companheiro; que tenham conflito no relacionamento; sejam fumantes; ou vivenciem situações de ansiedade, estresse ou depressão. Os estudos enfocam a importância da boa formação para os profissionais atuarem de maneira eficiente na promoção e orientação acerca do aleitamento materno, visto o mesmo ser um processo dinâmico, que necessita de um cuidado multiprofissional bem direcionado. **Conclusão:** Nota-se que a equipe multiprofissional é de suma importância para melhor orientar as mães acerca do AM, com a finalidade de incrementar práticas corretas e corrigir as errôneas, beneficiando o estado de saúde da mãe e da criança.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Equipe Multiprofissional. Educação em Saúde.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO OSTEOSSARCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Márcia Oliveira Farias¹
Aiana Almeida de Souza¹
Anna Kesia Pires Gomes Dávila¹
Camila Lage de Sousa¹
Gisele Alves Oliveira¹
Manuela Santos Queiroz¹
Rafael da Silva Passos²

marcia28bernardo@gmail.com

Introdução: O osteossarcoma é uma neoplasia de característica maligna, tendo sua prevalência mais significativa na infância e na adolescência. É mais comum de ser encontrado em ossos longos (fêmur, tíbia e úmero). Conhecer as características dessa patologia facilita o diagnóstico e tratamento precoce, o que é importante para evitar metástases, amputação do membro afetado e acelera as chances de cura. **Objetivo:** Descrever características clínicas como os sintomas e prognósticos e tratamento para o osteossarcoma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que buscou artigos publicados entre 2003 e 2018 nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados para realizar a busca os termos osteossarcoma, tratamento, mediados pelo operador booleano AND. A partir da leitura dos artigos, foram incluídos os artigos que trouxessem informações sobre características clínicas e tratamento do osteossarcoma, sendo excluídos os artigos que não fossem sobre osteossarcoma humano. **Resultados e Discussão:** O osteossarcoma tem sua prevalência maior no sexo masculino e na raça negra com níveis de lactato desidrogenase (LDH) elevado, sendo tal índice, em conjunto com achados em exames de imagem (observação de massa radiopaca, homogênea e central, unilocular e com delimitação clara), um dos principais indicativos para diagnóstico do osteossarcoma. Os principais ossos afetados são os de característica longa, principalmente fêmur, tíbia e úmero, e, em situações menos comuns, podem ocorrer em ossos do crânio. Considerando exames laboratoriais, os níveis de LDH apresentam-se elevados quando do surgimento da doença, já que esta enzima apresenta uma boa especificidade para a identificação de lesões ósseas e musculares. O tratamento de osteossarcoma é feito por meio de cirurgia com remoção do tumor, radioterapia e quimioterapia a fim de aumentar a efetividade do tratamento. Em situações nas quais a doença aparece mais grave, o tratamento cirúrgico é a forma de alcançar maiores taxas de sobrevivência, evitando o surgimento de metástases. **Conclusão:** A incidência do osteossarcoma é maior no sexo masculino e em crianças. Ficar atento aos sintomas e desenvolvimento do corpo é essencial para o diagnóstico precoce. O tratamento inicial é a melhor maneira de erradicar o tumor e não ter complicações futuras, mas, quando do

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa e Saúde - FAPEC.

² Av. Marginal Jequezinho, 605. CEP 45200-000. Jequié, Bahia, Brasil. rafaelpassos08@gmail.com

estabelecimento da doença, os tratamentos de radioterapia e quimioterapia podem ser utilizados, e o tratamento cirúrgico é a forma mais resolutiva de lidar com os desdobramentos da patologia.

Palavras-chave: Osteossarcoma. Terapia combinada. Prognóstico.

PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Michele Dias Souza¹
Geane Bispo da Silva²
Janaí Pereira²
Josianny Dias de Novaes²
Luciana Alves Moura²
Mônica Cerqueira da Silva²
Carine de Jesus Soares³

michelediast@gmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica causada por diversos fatores, que tem como principal característica o nível elevado e sustentado da pressão arterial, associada a alterações funcionais de órgãos-alvo, como por exemplo: coração, encéfalo, e vasos sanguíneos. Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro na promoção dos cuidados direcionados à pessoa com essa patologia, a fim de minimizar os riscos de complicações. **Objetivo:** Buscar na literatura científica sobre o papel do enfermeiro no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, elaborada a partir de estudos científicos publicados no período de 2013 a 2018 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DECS): Enfermagem; Hipertensão; “Prevenção e Controle”, combinados entre si, com o uso do operador booleano AND. As buscas foram realizadas entre os meses de outubro e novembro do ano de 2018. Definimos os seguintes critérios de inclusão: artigos em português disponíveis gratuitamente no referido banco de dados, recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram excluídas teses, dissertações e monografias. As buscas realizadas no BVS resultaram em 728 artigos, sendo que sete estavam relacionados diretamente a temática, porém, após a leitura minuciosa, apenas cinco artigos atenderam ao objetivo do estudo. **Resultados e Discussão:** A HAS é um agente causador da maioria das doenças cardiovasculares, que causa impacto na qualidade de vida do portador, uma vez que se constitui em uma doença crônica. Desse modo, o indivíduo torna-se dependente de medicações de uso contínuo e controles diários de pressão arterial. Nesta perspectiva, o enfermeiro atua no controle da HAS através da educação em saúde, acompanhamento ambulatorial, orientação de hábitos saudáveis, uso correto da medicação e incentivo a participação em programas de autocuidado. O enfermeiro torna-se membro essencial na equipe de saúde, realizando ações inerentes ao controle da HAS. Assim, as atividades referem-se a consultas de enfermagem, que deverá integrar o indivíduo a realidade, no intuito

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa e Saúde - FAPEC. Rua Raimunda Vieira da Silva, 25, Maracás-Bahia, CEP: 45360-000.

² Faculdades Unidas de Pesquisa e Saúde – FAPEC.

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB.

de compreender o seu contexto social, proporcionando reflexão da sua situação de saúde e de vida. Para tanto, é necessário que o enfermeiro direcione suas intervenções para o plano social e político integrando suas ações às demandas encontradas. O atendimento ao paciente portador de HAS deve ser humanizado, fazendo com que ele próprio identifique suas dificuldades e compreenda suas necessidades de saúde. Ressalta-se a relevância do elo entre profissional e paciente para o êxito das intervenções e, conseqüentemente, melhor adesão do usuário. **Conclusão:** Com base nesse estudo, foi possível identificar a relevância da atuação do enfermeiro no controle da HAS, direcionando suas ações para um contexto ampliado, a fim de promover qualidade de vida à pessoa com esse tipo de patologia.

Palavras-chave: Enfermagem. Hipertensão. Prevenção e controle.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENFOQUE EM PLANEJAMENTO FAMILIAR

Indaiane Santos Meira¹
Bárbara Santos Ribeiro²
Camila Pomponet³
Lidiane Freire³
Viviane Anjos³

indaianemeira@hotmail.com

Introdução: O planejamento familiar é parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, ao homem ou ao casal, a fim de planejar a chegada dos filhos, e também a prevenir gravidez indesejada, dentro de uma visão de atendimento global e integral à saúde. O Estado Brasileiro, desde 1998, possui medidas que auxiliam no planejamento, como a distribuição gratuita de métodos anticoncepcionais. Já em 2007 foi criada a Política Nacional de Planejamento Familiar. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos do 7º semestre do Curso de Enfermagem, no estágio de planejamento familiar, ressaltando algumas observações a partir do atendimento. **Metodologia:** Um relato de experiência de cunho descritivo-reflexivo sobre a vivência no estágio, período de 6 e 7 de novembro de 2018, na Unidade de Saúde da Família Senhorinha Ferreira de Araújo, Curral Novo, em Jequié - BA. O instrumento utilizado para coleta de dados foi à observação direta. **Resultados e Discussão:** Foram realizadas as consultas a 8 mulheres entre 14 e 35 anos de idade, todas com baixa condição socioeconômica, baixa escolaridade, IMC acima do peso, 4 entre as 8 com hipertensão arterial. Houve prevalência de escolha em usar o anticoncepcional hormonal injetável, Contracep e Noregyna, a maioria com mais de 1 ano de uso. A opção pela escolha segundo as clientes é dividida a segurança no contraceptivo, já que o uso oral é passível de esquecimento. Foi observada a falta de conhecimento dos riscos que usuários de contraceptivos hormonais são suscetíveis, sua relação ao ganho de peso, aumento da pressão arterial, risco de acidente vascular cerebral, trombose, cefaleia, câncer de mama, infarto do miocárdio, maior probabilidade de cistos ovarianos, câncer do endométrio e anemia. Mesmo quando sugerido a troca do tipo de contraceptivo, demonstraram certa resistência. Quando interrogadas a respeito do exame preventivo, em sua maioria relataram estar com o exame atrasado. A farmácia da Unidade não tinha disponibilidade de outros tipos de contraceptivos e o retorno das clientes ao planejamento era de 3 meses. A enfermeira gestora afirmou que esse prazo era o mais viável para melhor gerenciamento ao atendimento. **Conclusão:** As atividades educativas devem ser desenvolvidas com o objetivo de oferecer à clientela os conhecimentos necessários para a escolha e posterior utilização do método anticoncepcional mais adequado,

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC). Endereço: Rua Washington Navarro Pinto, 60, Mandacaru, Jequié (BA).

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

³ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC)

assim como propiciar o questionamento e reflexão sobre os temas relacionados com a prática da anticoncepção, inclusive a sexualidade. Quanto às mulheres hipertensas em uso de Contracep, os profissionais devem buscar novas propostas de prevenção a fim de evitar possíveis danos à saúde, assim como ressaltar a importância do exame clínico–ginecológico.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Planejamento familiar. Contraceptivos.

O TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE USUÁRIOS DE DROGAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Rafael Alves Días¹
Ana Lúcia Rodrigues dos Santos²,
Geferson Pereira Matos²
Thaíse Oliveira São Paulo de Castro²
Carine de Jesus Soares³

rafadias_12@hotmail.com

Introdução: No Brasil, a consolidação da reforma psiquiátrica ocorreu no ano de 2001, de acordo com lei 10.216, criada pelo deputado Paulo Delgado, que estabelece modificações no modo de assistir a pessoa com sofrimento psíquico. O novo paradigma redireciona as ações no campo da saúde mental, ofertando um cuidado em nível territorial no intuito da reabilitação psicossocial dos usuários dos serviços. Nesta perspectiva, a inserção social de usuários de drogas no mundo do trabalho contribui para o processo de reabilitação psicossocial. **Objetivo:** Buscar na literatura científica sobre o trabalho como estratégia de reabilitação psicossocial de usuários de drogas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de estudos científicos publicados no período de 2013 a 2018 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base dada do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências e Saúde (DECS): “Saúde Mental”; “Reabilitação psiquiátrica”; “Mercado de trabalho”, combinados entre si. As buscas foram realizadas entre os meses de outubro a novembro do ano de 2018. Definimos os seguintes critérios de inclusão: artigos em português disponíveis gratuitamente nos referidos bancos de dados; recorte temporal dos últimos cinco anos, tendo como assunto principal o trabalho como reabilitação psicossocial de usuários de drogas. Foram excluídas teses, dissertações e monografias. **Resultados e Discussão:** As buscas realizadas no BVS resultaram em quatro artigos que atenderam ao objetivo do estudo. Já no SciELO, apenas dois artigos se adequaram aos critérios de inclusão. Foi possível identificar que a política nacional de saúde mental, em conjunto com a política nacional de economia solidária, tem incentivado as iniciativas de geração de trabalho e renda nas ações públicas intersetoriais para atender as demandas das pessoas com sofrimento psíquico em decorrência do consumo abusivo de drogas. O trabalho configura-se como meio de inclusão social, tendo como finalidade o exercício da cidadania. Destaca-se à organização do trabalho autogestionário na perspectiva da economia solidária, que surge como alternativa possível, a partir de práticas nos serviços de saúde mental em que há a participação de todos nas decisões sobre a escolha da atividade produtiva a ser desenvolvida, no processo de

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde - FAPEC. Endereço: Avenida São Salvador, 945, Ipiaú-Ba.

² Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde - FAPEC.

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

produção e na comercialização dos produtos, assim como no pagamento dos custos e na distribuição das sobras, estratégia utilizada no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad). Para tanto, o acesso às atividades produtivas e remuneradas é uma necessidade, o que se configura como algo desejável pelos usuários, além de atender a um direito. Ressalta-se que as famílias dos usuários do CAPS Ad possuem função primordial para potencializar as ações sociais referentes as atividades laborais. **Conclusão:** O trabalho atua mecanismo de reinserção social, que deve ser desenvolvida por meio da intersetorialidade, integrando redes sociais dos usuários de drogas. Tal estratégia configura-se como desafiador no campo da saúde mental, o que requer a ampliação de discussões sobre a temática em contexto, culminando para o subsídio de novas ações para a efetivação desse mecanismo e, conseqüentemente, favorecer para a produção da reabilitação psicossocial desses indivíduos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Reabilitação psiquiátrica. Mercado de trabalho.

A EUTANÁSIA NA VISÃO DE ACADÊMICOS E/OU PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Jonathas Malta de Souza¹
Analis Silva Teixeira¹
Débora Carvalho¹
Patrick Gonçalves da Silva¹
Maria Graziélle Bossi da Silva²

jonathas.guitar7@hotmail.com

Introdução: A eutanásia é praticada desde a antiguidade, causando inúmeras discussões ao longo da história. Essa prática também é utilizada como ação médica que tem por finalidade abreviar a vida das pessoas, contudo, no Brasil a eutanásia é proibida e considerada como crime. Na Suíça e Holanda, a prática é regulamentada pela lei, sendo utilizada em vários casos, para minimizar o sofrimento de pacientes muito doentes, inclusive daqueles em estado terminal de câncer. A eutanásia tem sido discutida abertamente, em muitos contextos, de forma ampla, implicando questões éticas, religiosas, morais e legais, na contemporaneidade para os estudantes, profissionais da área da saúde e sociedade em geral. Além disso, existem declarações coletivas de importantes personalidades que admitem ética e legalmente a sua prática, daí a importância em saber qual é a visão de acadêmicos e profissionais de saúde sobre um tema tão polêmico e complexo, para o direcionamento de novas discussões. **Objetivo:** Verificar o que a literatura mostra sobre a percepção de acadêmicos e/ou profissionais de saúde frente à eutanásia. **Metodologia:** É um estudo com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa. Foram analisados artigos que versam sobre o tema. Para a busca de artigos foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: eutanásia, percepção, acadêmicos, graduandos e profissionais de saúde. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados seis artigos que discorrem sobre o tema. Constatou-se que os participantes das pesquisas conhecem o conceito da eutanásia, alguns a encaram como assassinato e outros como uma forma de aliviar o sofrimento. Há participantes que são contra e outros a favor. Um estudo mostrou que 46,9% dos participantes concordam com a legalização do suicídio assistido ou da eutanásia para pacientes com doenças neurodegenerativas progressivas e 30,8% em casos de tetraplegia. Considerando as doenças terminais, se legalizado, 45% cometeriam suicídio assistido e 57% solicitariam a eutanásia. Quanto a prática profissional, 36,5% auxiliariam o suicídio assistido e 39,9% auxiliariam a eutanásia. Outro estudo mostrou que 89% dos participantes são favoráveis ao uso de sedativos fortes que podem causar a morte. De modo geral, os participantes pautam suas opiniões na formação religiosa, moral e nos preceitos éticos, com predomínio da visão religiosa. Considerando-se o princípio da autonomia, os defensores da

¹ Discente de Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde-FAPEC.

² Docente da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde-FAPEC.

eutanásia apontam para a necessidade de se respeitar a liberdade de escolha do ser humano, ou seja, a sua competência em decidir, autonomamente, aquilo que considera importante para viver sua vida, incluindo nesta vivência o processo de morrer. **Conclusão:** Este estudo identificou que acadêmicos e/ou profissionais de saúde conhecem o conceito da eutanásia, porém nem todos são a favor. Mas há aqueles que se submeteriam ou auxiliariam a eutanásia ou o suicídio assistido. É preciso haver mais discussões com o intuito de promover a conscientização da sociedade sobre o direito de morrer sob o ponto de vista ético, religioso, moral e legal, visto que a eutanásia está relacionada a cessação do sofrimento de um enfermo terminal e à possibilidade de uma morte digna.

Palavras-chave: Bioética. Eutanásia. Compreensão. Estudantes. Profissionais.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE/HIV PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabrinny dos Reis de Almeida¹
Sirlene Souza Duarte¹
Erica dos Santos Silva¹
Karolynne de Souza Costa Santos¹
Bárbara Santos Ribeiro²

brinny36@hotmail.com

Introdução: A Tuberculose Pulmonar é uma doença infectocontagiosa de abrangência mundial, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis* e pode evoluir para morte. Portanto, é importante que seja diagnosticada precocemente para ser tratada, além de interromper a cadeia de transmissibilidade e garantir a cura. A infecção pelo vírus HIV é considerada um dos principais fatores de risco para que infectados por *Mycobacterium tuberculosis* desenvolvam Tuberculose, pois, as falhas na imunidade diminuem a capacidade do organismo de combater e controlar a infecção. O alcoolismo, assim como o consumo de crack e outras drogas, influencia diretamente sobre o prognóstico e o tratamento da Tuberculose. Isso ocorre porque esses usuários apresentam probabilidade quase quatro vezes maior de abandonar o tratamento. Logo, detectar o consumo de drogas, ou sua dependência, durante o tratamento para Tuberculose, é importante para evitar possíveis complicações ao usuário do Programa de Controle da Tuberculose. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade educativa interdisciplinar realizada com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad). **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciada a partir de uma atividade de educação em saúde realizada no CAPS ad do município de Jequié, Bahia, com a temática “Consumo de drogas e vulnerabilidade para Tuberculose/HIV”. A prática foi realizada em uma manhã do mês de novembro do ano de 2018 e foi fruto de um trabalho interdisciplinar das disciplinas Saúde Mental e Saúde Coletiva II. **Resultados e Discussão:** A atividade educativa consistiu em duas etapas: na primeira foi aplicada a técnica do espelho, para garantir a apresentação de cada integrante e estimular a interação grupal. A segunda etapa consistiu na aplicação da técnica “mito e verdades”, com questões referentes a Tuberculose e HIV, o que possibilitou uma avaliação do conhecimento prévio dos participantes e desmistificar conceitos prévios não condizentes com a literatura. Inicialmente foi observada uma certa recusa por parte dos pacientes, entende-se que estavam vivenciando situações de abstinência, desemprego, rotina do serviço, conflitos familiares, entre outras insatisfações, o que motivou o desinteresse pela

¹ Discentes do V semestre de Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa Ciências e Saúde (FAPEC).

² Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

educação em saúde. Porém, ao longo da atividade, quando começaram a perceber que alguns dos comportamentos que adotavam favoreciam o adoecimento para Tuberculose/HIV, a exemplo de alcoolismo, uso de drogas injetáveis, sexo desprotegido, entre outros, motivaram-se a participar das discussões. **Conclusão:** A prática no CAPS ad sob uma perspectiva interdisciplinar foi de grande relevância, pois proporcionou aos discentes desenvolver uma ação de cuidado que considerou a integralidade dos usuários.

Palavras-Chave: Tuberculose. Sorodiagnóstico de HIV. Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO HOSPITALAR: CAMINHOS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Geiza Santos Porto¹
Bárbara Santos Ribeiro²

geizaporto@hotmail.com

Introdução: Os eventos relacionados aos transtornos mentais têm potencial para provocar, em muitos de nós, sentimentos de resistência, medo e preconceito. Esses sentimentos podem influenciar para que profissionais de saúde dos hospitais gerais deixem de considerar as comorbidades clínicas dos pacientes com sofrimento psíquico. **Objetivo:** Analisar o que versa a produção científica sobre as práticas de cuidado integral a pessoa em sofrimento mental na atenção hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa que partiu da seguinte questão norteadora: o que versam as produções científicas sobre as práticas de cuidado integral a pessoa em sofrimento mental na atenção hospitalar? Entre os meses de agosto a novembro do ano de 2018, iniciamos uma busca nos bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Saúde Mental; Integralidade em Saúde; Cuidados Integrais de Saúde, com inter-relação do operador booleano “AND”. Adotamos como critérios de inclusão: artigos completos publicados em português, disponíveis nas bases escolhidas gratuitamente, que abordassem sobre “a integralidade do cuidado a pessoa em sofrimento mental no contexto hospitalar”. E como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias, resumos publicados em anais de eventos. Delimitamos o recorte temporal de 2010 a 2018 a fim de incluir as evidências atuais. **Resultados e discussão:** Analisamos oito artigos que atenderam aos critérios propostos na metodologia e permitiram a construção das subcategorias “Necessidades de atendimento hospitalar para o paciente em sofrimento psíquico” e “Construções sociais acerca da loucura e suas repercussões no atendimento em saúde”. De maneira geral, a literatura aponta que os pacientes com comorbidades psiquiátricas recebem pior atendimento nos serviços de saúde, incluindo o hospital. De acordo com o relato de um autor, em atendimento de uma paciente esquizofrênica, diagnosticada com hanseníase, o acesso dela foi facilitado quando uma de seus parentes mencionou o diagnóstico em alto som na recepção do serviço. Porém, o atendimento foi dificultado, no mesmo dia, quando a paciente foi considerada da ‘psiquiatria’. Os serviços de psiquiatria também demonstram dificuldade em lidar com pacientes que apresentam comorbidades clínicas além do diagnóstico para transtorno mental. O uso de medicação antipsicótica influencia para que não sejam submetidos a exames clínicos e

¹ Graduanda em Enfermagem pelas Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde.

² Enfermeira. Mestrado em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

monitoramento de sua saúde física. **Conclusão:** Não pretendemos reforçar ou estimular as práticas de institucionalização hospitalar/psiquiátrica. O que pretendemos é chamar atenção para as comorbidades clínicas e necessidade de hospitalização que qualquer ser humano pode apresentar, dentre eles, as pessoas que vivenciam o sofrimento psíquico. Entretanto, a visão biologicista/curativista influencia para que haja uma concepção de segmentação entre “corpo” e “mente”, e conseqüentemente, as pessoas com sofrimento mental têm suas necessidades de saúde negligenciadas e vivenciam o descuido.

Palavras-chave: Saúde Mental, Integralidade em Saúde, Cuidados Integrais de Saúde.

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Viviane da Silva Anjos¹
Bárbara Santos Ribeiro²
Indaiane Santos Meira³
Leda Alcântara Lago dos Santos³

vivianeanhos28@gmail.com

Introdução: O Brasil enfrenta os desafios do envelhecimento populacional, que é marcado pela heterogeneidade nas diversas regiões do país e pelo contexto socioeconômico desfavorável. Ligado a essas alterações, também ocorrem alterações nos perfis das doenças e agravos da população idosa, a exemplo da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A HAS é uma condição clínica multifatorial definida pela elevação e sustentação dos níveis pressóricos a um valor maior ou igual a 140/90mmHg. Configura-se como um importante problema de saúde coletiva, em decorrência de sua elevada prevalência e complicações. Dentre os profissionais de saúde que assistem o idoso com HAS, o Enfermeiro é o que se mantém mais perto e busca promover o desenvolvimento de uma prática assistencial humana, organizada e de qualidade. **Objetivo:** Analisar o que versam as produções científicas sobre a HAS no idoso, bem como a importância dos cuidados de enfermagem frente a esta condição clínica. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura que partiu da seguinte questão norteadora: o que versam as produções científicas sobre a importância dos cuidados de enfermagem ao paciente idoso com HAS? Realizou-se busca na base de dados no mês de abril de 2018, na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Hipertensão; saúde do idoso e; cuidados de enfermagem. **Resultados e Discussão:** O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo que causa diversas alterações no organismo. Diante dessa realidade, a população idosa representa uma preocupação para os serviços de saúde, pois o processo de envelhecimento está ligado ao aparecimento de doenças crônicas, dentre elas a HAS. As alterações se originam do acúmulo de danos, ao longo da vida, causados, sobretudo, pela interação entre fatores genéticos e hábitos não saudáveis, como dieta desbalanceada, tabagismo e sedentarismo. A HAS representa hoje um dos principais fatores de risco cardiovasculares, além de apresentar alta prevalência e baixas taxas de controle. No Brasil, sua prevalência varia de 22% a 44% para adultos, chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. Nesse contexto, os profissionais de Enfermagem têm importância primordial nas estratégias de prevenção, diagnóstico, monitorização e controle da HAS. Estes utilizam principalmente a consulta de enfermagem,

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC). Endereço: Rua Joventino Antonio Rocha, 240, Cansanção, Jequié (BA).

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

³ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC).

como instrumento potencial para promoção do cuidado. **Conclusão:** Considerada com um mal silencioso, a HAS tem evolução lenta e progressiva. No entanto, suas consequências são alarmantes, principalmente na população idosa. O cuidado de enfermagem deve ser focado na promoção da qualidade de vida dos hipertensos idosos realizando o acompanhamento e tratamento dentro do enfoque dos riscos, direcionando estratégias e reforçando sobre os hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Hipertensão. Saúde do Idoso. Cuidados de Enfermagem.

EVENTOS ADVERSOS NO TRATAMENTO PARA HEPATITE C E SUAS REPERCUSSÕES PARA A QUALIDADE DE VIDA. REVISÃO INTEGRATIVA

Meire Jane Almeida da Silva Cardoso¹
Bárbara Santos Ribeiro²

mjcardoso78@hotmail.com

Introdução: A hepatite C é uma doença infecciosa que causa inflamação aguda ou crônica do fígado. Forma de transmissão é através do sangue contaminado. Pacientes portadores do vírus da hepatite C podem ter a sua qualidade de vida diminuída devido à progressão da doença hepática. A incidência dos efeitos adversos do tratamento reduz a qualidade de vida dos pacientes, podendo levá-los até mesmo, à interrupção. É importante selecionar o tipo de tratamento adequado para o início da terapia, assim os pacientes terão a maior chance de sucesso terapêutico. Por sua vez, os pacientes em tratamento precisam receber orientação e acompanhamento adequados para a redução dos efeitos adversos e das taxas de abandono do tratamento. **Objetivo:** identificar o que versa a literatura sobre os eventos adversos no tratamento para hepatite C e suas repercussões para a qualidade de vida. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados, eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Google Acadêmico. Foram estabelecidos para este estudo os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados em português e inglês, trabalhos disponibilizados gratuitamente, publicados nos últimos 9 anos (2009 à 2018), tendo como assunto principal hepatite C e qualidade de vida, os quais nos auxiliaram na compreensão do objeto do estudo. E como critérios de exclusão: estudos que discorrem sobre hepatite A, D e E, publicações repetidas em bases de dados diferentes, ainda que em idioma distinto e aqueles não se encaixaram na temática tratada, além de teses, dissertações, monografias e resumos publicados em anais de eventos. **Resultados e Discussão:** Nas bases de dados LILACS foram encontrados 100 artigos e SCIELO foram encontrados 48 artigos, destes, apenas três atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Já na base de dados SCIELO, foram encontrados inicialmente 14 estudos, destes, somente um se enquadrou nas exigências definidas pelos critérios de inclusão e exclusão. No Google Acadêmico, inicialmente, encontrou-se 5.520 estudos, após aplicação dos filtros, quatro se encaixaram no estudo. No total foram incluídos oito artigos nesta revisão integrativa. A terapia de Interferon e Ribavirina tem como efeitos colaterais: alopecia, anemia, distúrbios autoimunes, depressão ou transtornos do humor, diarreia, sintomas semelhantes aos da gripe, dor ou eritema no local da injeção, retinopatia, transtornos do sono, disfunção da

¹ . Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, FAPEC. Rua Do Cruzeiro 72, Bairro Aloísio Conrado, Ipiaú Bahia.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB.

tireoide e perda de peso. Enquanto os efeitos adversos das terapias, Daclatasvir, Simeprevir e Sofosbuvir são bem controláveis, como náuseas e cefaleia. A análise dos dados permitiu a identificação da ampliação do tratamento, diminuição dos efeitos adversos e melhora na qualidade de vida em pacientes portadores de hepatite C em tratamento. **Conclusão:** Ao comparar os eventos adversos das medicações do tratamento anterior em muitos casos esse era abandonado pelos pacientes devido aos efeitos colaterais e tinha baixo potencial de cura real. Com a nova geração de medicamentos, a chance de cura está girando em torno de 95%, com o mínimo de reações adversas, tornando cada vez melhor a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hepatite C. Qualidade de Vida. Reação Adversa.

INDICES DE CORBETURA VACINAL ENTRE 2010 E 2018 EM JEQUIÉ-BA

Fabrcio de Jesus Lima¹
Josenilton Santos de Souza¹
Andreia Novaes¹
Daniela Duarte¹
Ilaiane Xavier¹
Jamille Silva Oliveira²

fabriciodejesus18@yahoo.com

Introdução: A vacina é um método de imunização que estimula o sistema imunológico por meio da exposição a formas ou substâncias não patogênicas de microrganismos. Por isso, a vacinação constitui um dos principais meios para manutenção da erradicação, eliminação ou controle de doenças imunopreveníveis. Além dos mais, em uma população imunizada, os índices de internações hospitalares, gastos com medicamentos e surtos de doenças serão reduzidos. **Objetivo:** Verificar os índices de cobertura vacinal no município de Jequié e no estado da Bahia. **Metodologia:** Na elaboração do presente trabalho foram utilizados dados secundários do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) disponibilizados pelo DATASUS (<http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/in.jsf>), as informações coletadas foram referentes à cobertura vacinal do município de Jequié e do estado da Bahia no período de 2010 a 2018. **Resultados e discussão:** Ao analisar os dados de cobertura vacinal por ano, foi possível identificar uma redução nos valores de imunização no município de Jequié em todo o período analisado, seguindo a mesma tendência visualizada no estado da Bahia. Inicialmente em 2010 a cobertura foi de 75,41% em Jequié, número próximo ao de 74,65% observado em todo o estado. No entanto, em 2011 houve uma diferença maior demonstrando uma abrangência maior no município (96,42%) comparado ao estado (84,73%). Nos anos seguintes (2012 a 2015) esses valores permaneceram, com pequenas variações, uma média de 86,45% em Jequié e 82,24% na Bahia. A partir de 2016 a cobertura sofreu uma redução expressiva, praticamente de 50%, tanto no município quanto no estado, de 47,30% e 44,35%, respectivamente. Esse cenário de diminuição na cobertura das vacinas se manteve em 2017 e 2018. Dessa forma, com base nos dados apresentados e de acordo com a literatura, pode-se inferir que entre as principais causas da redução na cobertura vacinal está à falta de conhecimento sobre a importância da vacinação, principalmente para crianças e idosos. Além das citadas anteriormente temos ainda: a não aceitação da vacinação por grupos de alta renda, a falta de comunicação entre a unidade de saúde e a comunidade, a não valorização da vacina por grupos de baixa condição social, a diminuição de campanhas de vacinação noticiadas pelo

¹ Discente de Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Jequié, Bahia.

² Docente da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Jequié, Bahia.

governo, e a não aceitação da vacina pelos idosos. As informações coletas demonstram também que a cobertura vacinal nos últimos anos está muito abaixo da recomendação, de ao menos 95%, pela Organização Mundial de Saúde. Vale ressaltar que o Ministério da Saúde disponibiliza um total de 20 vacinas para crianças e adultos pelo Sistema Único de Saúde, a custo zero. **Conclusão:** Conclui-se que os possíveis fatores que influenciaram a redução na cobertura vacinal, foram principalmente, a não aceitação da vacina por determinados grupos sociais e a falta de informações sobre a eficácia da vacina.

Palavras-chave: Vacina. Grupos populacionais. Imunidade ativa. Programas de Imunização.

IMPACTO DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS NA SOBREVIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Valdirene Ramos dos Santos¹
arine de Jesus Soares²

valdireneramos15@hotmail.com

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a incapacidade dos rins de manterem suas funções vitais, resultando em uma série de sinais, sintomas e inúmeras consequências a saúde do indivíduo. É um problema de saúde pública em todo o mundo e sua incidência tem aumentado consideravelmente no Brasil, causando altas taxas de morbimortalidade. O diagnóstico e tratamento da IRC são baseados conforme a taxa de filtração glomerular. Existem atualmente dois tipos de Terapia Substitutiva Renal, a hemodiálise (HD) e a diálise peritoneal (DP). Diferentes aspectos podem influenciar na sobrevida do paciente em HD. **Objetivo:** Buscar na literatura artigos sobre o impacto dos aspectos sociodemográficos na sobrevida de pacientes em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca dos artigos ocorreu entre os meses de agosto a setembro do ano de 2018, utilizando o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) por intermédio de Descritores em Ciências e Saúde (DECS): “Diálise renal”; “Mortalidade”; “Taxa de sobrevida”, combinados entre si, com o uso do operador boelano AND. Foram utilizados para o estudo os seguintes critérios de inclusão: artigos gratuitos disponíveis eletronicamente no idioma português, recorte temporal dos últimos 5 anos (2013 à 2018). Como critérios de exclusão: estudos que discorrem sobre Insuficiência Renal Aguda, diálise peritoneal e aqueles não se adequaram na temática abordada, além de teses, dissertações, monografias e resumos apresentados em eventos. **Resultados e Discussão:** No BVS foram encontrados 57 artigos, porém apenas 04 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Já na base de dados do SCIELO, inicialmente identificamos 51 artigos, no entanto, somente 3 se adequaram ao objetivo do estudo. A partir da análise dos 7 artigos selecionados, observou-se que os aspectos sociodemográficos influenciam na sobrevida de pacientes renais crônicos que estão em tratamento hemodialítico que se referem a idade, sexo, atividade laboral, renda financeira, escolaridade e outros. Quanto à faixa etária das pessoas que estão em HD, notou-se que a média de idade é 49,8 anos. Com relação ao sexo, os estudos selecionados evidenciaram maior letalidade em pacientes do sexo masculino. Outra variável que gera impacto significativo é a situação ocupacional, a dificuldade de manter as atividades laborais ou emprego formal gera uma sobrecarga de sentimento e frustração aumentando o peso da doença. A baixa adesão ao

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, FAPEC. Rua Antenor Costa, 125
Entroncamento de Jaguaquara, Jaguaquara Bahia.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB.

tratamento, baixos escores de qualidade de vida, renda familiar menor que dois salários mínimos e escolaridade baixa demonstraram serem fortes preditivos de mortalidade e menor sobrevida nos pacientes em HD. **Conclusão:** Com base nesse estudo, identificou-se informações relevantes para a promoção da qualidade de vida desses pacientes, o que requer um maior investimento do setor saúde para a realização de ações que eliminem ou minimizem os riscos a que estão vulneráveis em razão dos fatores que foram expostos.

Palavras chaves: Diálise Renal. Mortalidade. Taxa de sobrevida.

ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciana Santos Ferreira¹
Maria Graziélle Bossi da Silva¹
Adriana Santos Barreto de Jesus¹
Alva de Santana Ferraz¹
Daiana Alves de Castro¹

lulucyferreira@hotmail.com

Introdução: a atividade sexual está sendo iniciada cada vez mais precocemente entre o público jovem, uma importante ferramenta no desenvolvimento de ações preventivas contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é a educação em saúde. O período de transição que o adolescente vivencia é marcado por vulnerabilidades em virtude de ser uma fase em que as subversões são em âmbito social, psicológico, físico, e emocional. A busca pela descoberta do prazer, muitas vezes, dá-se nessa época, havendo necessidade de ações educativas em saúde para orientá-los quanto à necessidade de autocuidado, diminuindo riscos para a contaminação com IST. **Objetivo:** este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC) em uma abordagem sobre educação sexual de adolescentes em ambiente escolar. **Metodologia:** a atividade ocorreu em formato de educação continuada, desenvolvida no estágio supervisionado I, em uma escola vinculada à Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de Jequié-BA. O público alvo foram alunos do 9º ano do ensino médio. Ocorreu no período matutino do dia 28 de março de 2018, com a participação de 31 alunos, dos quais oito eram do sexo masculino e 23 do sexo feminino. Utilizou-se como estratégias dinâmica em grupo e material didático, abordando como tema principal as complicações e formas de prevenção das IST. **Resultados e Discussão:** Tomando como base as metodologias ativas e, com o intuito de estimular nos adolescentes a capacidade de desenvolver um pensamento crítico, inicialmente foi aplicado um questionário pré-teste, para identificar o nível de conhecimento dos alunos quanto à saúde sexual e reprodutiva. A dinâmica grupal teve como objetivo facilitar o reconhecimento de comportamentos vulneráveis, identificar a cadeia de transmissão das IST e, levá-los a refletir sobre a importância da vivência sexual responsável, como fator condicionante na manutenção de uma vida saudável. **Conclusão:** A experiência desta atividade mostra que, existe a necessidade da presença de profissionais da saúde no ambiente escolar, como facilitador no entendimento da importância de práticas conscientes e seguras nas atividades relacionadas à saúde dos adolescentes, sobretudo no âmbito da educação sexual e reprodutiva, demonstrou também que, a adolescência merece um olhar diferenciado por parte desses profissionais e, mesmo com o advento da tecnologia continuar avançando, a velocidade e praticidade com que a

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC).

informação chega ao alcance dos jovens acaba maximizando os riscos de contrair IST. Nesse sentido, os acadêmicos através da educação em saúde podem intervir na ampliação do pensamento crítico reflexivo nos adolescentes, facilitando o entendimento da sua responsabilidade no autocuidado, alcançando assim comportamentos preventivos e minimizando riscos de IST, em contrapartida, os acadêmicos, têm nesse momento oportunidades de vivenciar novas e transformadoras experiências.

Palavras-chave: Adolescentes. Educação em Saúde. Infecção Sexualmente Transmissível. Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Santos Barreto de Jesus¹
Bárbara Santos Ribeiro¹;
Alva de Santana Ferraz¹
Luciana Santos Ferreira¹

adrianadopastel@hotmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica de alto impacto na saúde pública e na qualidade de vida da população em geral. Embora geralmente a HAS seja diagnosticada em indivíduos adultos e idosos, evidências científicas indicam que suas primeiras manifestações ocorrem ainda na adolescência. Além disso, os hábitos de vida modernos têm impacto significativo no aumento dos casos de HAS em indivíduos jovens. O Enfermeiro exerce protagonismo importante no acompanhamento destes pacientes, seja por meio de monitorização das condições clínicas, seja por meio de ações educativas coletivas, orientando a coletividade sobre a restrição ao sódio na preparação de alimentos, o risco de consumo de alimentos industrializados, a importância do exercício físico e sugerindo atividades. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada ao prestar cuidados de enfermagem junto a adolescentes com diagnóstico de HAS. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de um estágio extracurricular realizado na Unidade de Saúde da Família Hildete Lomanto, situada no município de Aiquara-BA, no segundo semestre do ano de 2016, enquanto cursava o VI semestre do curso de graduação em enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC). **Resultados e discussão:** Observou-se que os pacientes procuram o serviço de saúde após início das primeiras manifestações clínicas. O cuidado à clientela juvenil no âmbito da Atenção Básica, a partir de programas de saúde pública, como o Hiperdia, permitiu elucidar o perfil epidemiológico dessa camada da população, bem como os principais fatores de risco que os leva ao adoecimento por HAS e suas complicações. **Conclusão:** a experiência vivenciada proporcionou uma visão holística do processo de adoecimento dos adolescentes em situação de vulnerabilidade para HAS. Faz-se necessário que a assistência destes jovens seja por equipe multiprofissional e o manejo clínico deve respeitar a singularidade de cada jovem atendido. A educação em saúde mostrou-se eficaz no fortalecimento da adesão ao tratamento e na conscientização quanto à importância do acompanhamento dos níveis pressóricos como formas de evitar as complicações advindas desta patologia.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Adolescência. Promoção da Saúde.

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC).

EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO SUBMETIDAS A TRATAMENTOS INVASIVOS.

Leda Alcântara Lago dos Santos¹
Emanuelle de Souza Silva Almeida²
Indaiane Santos Meira³
Patricia da Silva Pereira³
Viviane da Silva Anjos³

enf.ledalago@gmail.com

Introdução: No Brasil, o câncer do colo do útero é a segunda neoplasia com maior incidência nas mulheres. É uma afecção progressiva, iniciada com transformações intraepiteliais que correspondem às lesões leves displásicas, em grande maioria, causado pelo Vírus Papiloma vírus Humano (HPV), quando diagnosticado precocemente tem grande possibilidade de cura. Os principais tratamentos propostos para esse tipo de câncer são a radioterapia, a cirurgia, a quimioterapia ou a combinação dessas modalidades. **Objetivo:** Compreender os relatos e percepções das mulheres frente ao diagnóstico do câncer uterino, seu tratamento e o retorno às atividades diárias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura segundo artigos publicados entre 2015 a 2018. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão utilizados para fazer parte da pesquisa foram: artigos providos de banco de dados indexado e eletrônico, artigos completos, estudos publicados originado do português. Foram identificados 70 artigos, dos quais 5 foram utilizados para o presente trabalho. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura analisada, foi possível compreender que após o diagnóstico, e tratamento desta patologia, essas mulheres sentem-se ansiosas, angustiadas e na maioria dos casos, têm medo da morte. Muitas destas, que estão com suas vidas sexuais ativas, encontram-se preocupadas com sua sexualidade, e sua vida conjugal. Relatam que ocorreram mudanças no relacionamento, seja de forma positiva, em que o parceiro compreende a situação e busca ajudar, ou até mesmo de forma negativa, quando passam a tratá-las com frieza. Mas foi possível constatar, que embora tenham encontrado dificuldade frente a este problema, muitas dessas mulheres citaram a espiritualidade como um alicerce, pois expressaram que a fé as auxiliam no enfrentamento desta doença, bem como nos impactos causados pelo tratamento. No que diz respeito ao retorno as atividades cotidianas, estas alegam sentir vergonha, porque embora seja uma doença conhecida, ainda é estigmatizada pela sociedade, logo, sentem insegurança com relação a sua imagem corporal e emocional. **Conclusão:** Vivenciar o diagnóstico e o tratamento do câncer do colo do útero promove diferentes dimensões de sentimentos que afetam a vida da mulher, mesmo antes da realização do procedimento cirúrgico até o retorno

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde Rua Nair Morbeck, 360, Morumbi, Maracás (BA).

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

³ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC).

das atividades do seu dia-a-dia. A ansiedade, o medo e a angústia, estão presentes na maioria dos casos, entretanto a fé também se mostrou indispensável nesse momento por sua capacidade de promover conforto e esperança na superação da doença, tanto para as pacientes quanto para os seus familiares.

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino. Espiritualidade. Saúde da Mulher.

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A USUÁRIOS DE DROGAS

Ismael Caldas Santos¹
Rafael Alves Días²
Ana Lúcia Rodrigues dos Santos²
Bárbara Santos Ribeiro³
Carine de Jesus Soares³

Ismaelcaldas@hotmail.com

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad) é um serviço de saúde direcionado para o cuidado a pessoa com sofrimento psíquico em decorrência do consumo abusivo de drogas, que atua na perspectiva da Redução de Danos (RD). O CAPS ad tem por finalidade proporcionar atividades terapêuticas e preventivas, tais como: atendimento diário aos usuários dos serviços, dentro da lógica de redução de danos; gerenciamento dos casos, oferecendo cuidados personalizados; condições para o repouso e desintoxicação ambulatorial de usuários que necessitem; cuidados aos familiares dos usuários dos serviços e ações junto aos usuários e familiares. **Objetivo:** Relatar experiência de acadêmicos de Enfermagem sobre a realização de uma roda de conversa no CAPS ad. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de novembro de 2018, referente a uma atividade da disciplina de Saúde Mental, que foi realizada no CAPS ad, por um grupo de acadêmicos de Enfermagem do 5º semestre da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciência e Saúde (FAPEC). Inicialmente, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer a rotina do serviço, a estrutura física e a equipe de saúde atuante na unidade. Logo após, foi realizado uma atividade de educação em saúde por meio de uma roda de conversa com os usuários do serviço. **Resultados e Discussão:** Na realização da roda de conversa estavam presentes 15 usuários, sendo 14 do sexo masculino e um do sexo feminino. O CAPS ad configura-se como espaço acolhedor, visto que o serviço tem o objetivo de ofertar respeito aos usuários, fazendo com que os profissionais se interessam por suas histórias, se contrapondo ao ambiente externo do serviço, onde usualmente existe preconceito, desrespeito e exclusão. Assim, foi possível perceber essa ideia nas falas dos participantes durante a atividade educativa, já que o serviço favorecia para a “formação de novas amizades”, sendo ainda visualizada como “centro de recuperação sem ter normas”. Outro aspecto relevante é o conhecimento dos usuários sobre a lógica de cuidado desenvolvido nos serviços substitutivos, baseado na “Redução de Danos” (RD). Uma das diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é o desenvolvimento de estratégias de RD. Além disso, evidenciam-se as dificuldades encontradas no contexto do CAPS ad, em especial, a falta de “trabalho com a família”, ou

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde- FAPEC. Endereço: Avenida Santa Luzia, 565, Bairro Joaquim Romão, Jequié.

² Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde- FAPEC.

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB.

seja, reconhecem na importância da inserção de seus familiares para o êxito das práticas no campo da saúde mental. **Conclusão:** A vivência possibilitou aos discentes uma nova experiência no campo da saúde mental, uma vez que proporcionou a aproximação com os usuários do serviço. Nesse sentido, foi possível reconhecer a relevância das práticas desenvolvidas nos dispositivos psicossociais no intuito de contribuir para a reabilitação psicossocial de seus usuários.

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermagem. Drogas ilícitas.

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I NA FORMAÇÃO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Aparecida de Jesus¹
Carine de Jesus Soares²

batistacida.m@gmail.com

Introdução. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem o propósito de redefinir e reorganizar a atenção à saúde da família, conduzindo as práticas profissionais no sentido da promoção da saúde, prevenção de reabilitação doenças. Para que seja prestada uma assistência à saúde com qualidade, torna-se necessário uma prática gerencial eficaz no uso de instrumentos administrativos como o planejamento, organização, coordenação e controle, que irão prover recursos humanos e materiais compatíveis para desenvolver uma prática assistencial adequada. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem no cenário da ESF. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciada por uma acadêmica durante o Estágio Curricular Supervisionado I (ECSI), no 9º período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC), em Jequié/BA. **Resultados e Discussão:** A comunidade onde se localiza a referida ESF se caracteriza pela presença de grupos populacionais de risco social que residem em região de periferia. A carência econômica e a falta de oportunidades estão relacionadas entre si, tendo altas taxas de desemprego, falta de serviços públicos essenciais, além da escassez de recursos para atender as necessidades humanas básicas. A realidade em questão tornou-se um desafio para o gerenciamento das atividades, pois os Determinantes Sociais de Saúde impactam diretamente no alcance da resolutividade das ações desenvolvidas como educação, saneamento básico e acesso à saúde de forma integral. Outro fator que se tornou desafiante durante esse processo, foi o relacionamento interpessoal, uma vez que entre os membros da equipe de saúde já existia uma desarmonia o que dificultava a execução das ações, foi necessário fortalecimento de vínculos adquiridos durante as realizações das atividades propostas, conquistando a credibilidade da equipe e da população. Com relação às contribuições do ECSI para a formação discente podemos destacar: o conhecimento das atividades e procedimentos disponibilizados à comunidade da área de abrangência da Unidade básica de saúde (UBS); a oportunidade de atuar juntamente com a equipe na promoção e prevenção a saúde dos indivíduos; desenvolvimento de habilidades e competências para assistir de modo holístico e integral os usuários da atenção primária a saúde; a realização de rastreamento do câncer de colo cérvico uterino, por meio da realização de mutirão do exame de preventivo, dentre outros. **Conclusão:** A experiência da realização do estágio

¹ Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, FAPEC. Rua João Rosa nº386, Jequiezinho, Jequié, Bahia.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB.

supervisionado possibilitou alcançar uma visão clara sobre os objetivos da atenção primária em saúde e a vivência do enfermeiro na atuação da ESF, conhecendo o contexto social da comunidade, os problemas reais e de riscos a que estão expostos, facilitando assim a realização de um planejamento que auxilie o enfermeiro na tomada de decisão. O ECSI é uma ferramenta indispensável para a formação do discente, que possibilita ampliar os conhecimentos sobre o papel do enfermeiro na atenção primária à saúde.

Palavras chaves: Estratégia de saúde da família. Estudantes de Enfermagem. Gestão em saúde. Assistência de Enfermagem. Enfermagem.

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL ENTRE CRIANÇAS - 1996 A 2015

Roberta Barros de Miranda¹
Jarlan Santana de Souza²
Artur Souza dos Santos²
Polianna Alves Andrade Rios³

betabarros@hotmail.com

Introdução: Acidentes de trânsito (AT) integram o grupo das chamadas causas externas, importante problema de saúde pública, indicadas como maiores agentes de morbimortalidade entre crianças, que impactam grandiosamente a sociedade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde os AT representam mundialmente a 4ª maior causa de óbitos entre 5 a 14 anos de idade. Nessa fase da vida a imaturidade dos sentidos, como a menor percepção de profundidade, tamanho, velocidade e direção dos veículos e a baixa capacidade de concentração ao transitar, são fatores que contribuem para maior vulnerabilidade da criança, bem como a irregularidade no transporte dessas em automóveis. **Objetivo:** Analisar a tendência da mortalidade em crianças vítimas de AT no Brasil. **Métodos:** Estudo de séries temporais, com dados secundários de óbitos registrados nas categorias V01 a V89 da Classificação Internacional de Doenças (10ª revisão), correspondentes aos referentes AT, no período 1996 a 2015 em todo o território brasileiro. Foi utilizado o Sistema de Informação sobre Mortalidade como fonte de dados. Foram calculados coeficientes de mortalidade para o ciclo de vida infantil, de 0 a 9 anos de modo geral e segundo gênero. Para análise de tendência utilizou-se o modelo de regressão linear de Prais-Winsten com uso do Stata[®], versão 12.0. **Resultados:** Foram registrados no período 27.089 óbitos de crianças relacionados a acidentes no trânsito, sendo o maior percentual (55,5%), entre o intervalo de 5 a 9 anos. Observou-se de maneira geral tendência decrescente do número de óbitos para toda a faixa etária analisada, como também para ambos os gêneros, masculino e feminino. A variação do percentual médio de redução anual para todo grupo analisado foi de -3,9 (IC95% -4,9 a -2,8). **CONCLUSÃO:** Os resultados revelam um cenário de redução no número de mortes por AT no período estudado em crianças de 0 a 9 anos, apresentando-se como um aspecto positivo e revelando a possível eficiência da implementação de leis de controle do transporte de crianças. Dessa forma, estas medidas de controle devem permanecer através de abrangente fiscalização. No entanto, ainda é necessário o maior desenvolvimento de ações, por parte do poder público, direcionadas especificamente à este grupo.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito. Óbitos. Crianças.

¹ Discente de Fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié.

² Discente de Fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié.

³ Docente do Departamento de Saúde II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié.

